



COOPERCITRUS

Revista Cooperativa



EXCELÊNCIA EM CADA GRÃO

Com novas tecnologias e assistência da Coopercitrus, o Grupo Ouro de Minas otimizou sua produção de café.

Especial:

COP29: Cooperativismo brasileiro no palco mundial

Coopercitrus:

Novas funcionalidades do App Campo Digital

Campo Digital:

Novo centro de serviços autorizado DJI Agriculture

PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA, GARANTINDO A RENTABILIDADE DO CANAVIAL.



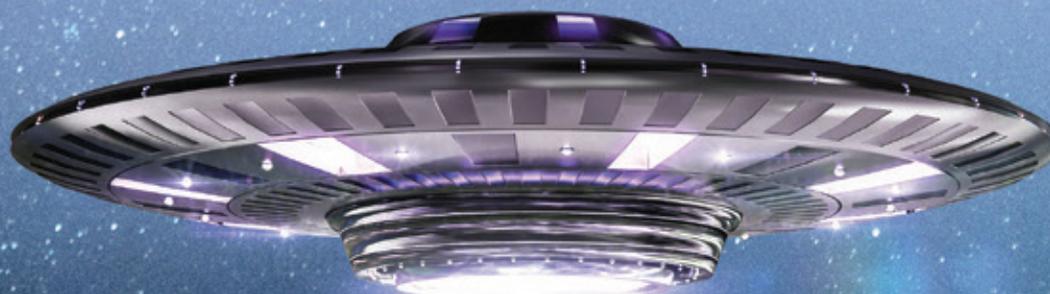
Máximo controle: único com ação em todo ciclo da cigarrinha (ovos, ninfas e adultos).



Máxima proteção: maior efeito de choque e período de controle.



Máxima rentabilidade: fortalece o canavial protegendo contra a cigarrinha-da-cana.



MAXSAN

impulsa



DESCUBRA OS PODERES DO EFEITO 4MAX PARA ELIMINAR AS PRAGAS DO SEU CANAVIAL:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

SUSTENTABILIDADE, PARCERIAS E INOVAÇÃO: O FUTURO DO AGRO COOPERATIVO

Somente as cooperativas conseguem levar tecnologia para o campo e desenvolver os produtores rurais de forma sustentável. Nesta edição, celebramos os marcos que reforçam o protagonismo da Coopercitrus e de seus cooperados na construção de um agro mais sustentável e competitivo.

Um exemplo desse avanço é nossa parceria com o Grupo Ouro de Minas, referência em produção sustentável de café, que conseguiu melhorar o que já fazia bem com o suporte técnico da Coopercitrus. Com o auxílio dos nossos especialistas, o grupo modernizou o manejo e implementou novas tecnologias, demonstrando como inovação e sustentabilidade geram resultados de excelência.

Outro destaque é nossa participação na COP29, onde mostramos ao mundo o impacto positivo das ações concretas implementadas por nossos cooperados. A Coopercitrus provou ser uma referência em tecnologias de precisão, energia renovável e reflorestamento, reforçando a relevância do agro brasileiro no cenário internacional.

Ampliar o alcance da tecnologia e levá-la aos cooperados também é um pilar essencial para o sucesso no campo. O novo Centro de Serviços Autorizado da DJI Agriculture, inaugurado em São Sebastião do Paraíso, é a prova do nosso compromisso com a inovação. Ele reúne uma estrutura completa de serviços e suporte integral para o produtor rural.

No Bate-papo do Conselho, apresentamos a trajetória de Ivan Aidar, um líder visionário que ajudou a transformar a Coopercitrus em um modelo de gestão diversificada e estratégica. Sua história é um exemplo do impacto positivo que a experiência e a dedicação podem gerar para o cooperativismo.

Parcerias estratégicas também desempenham

um papel fundamental no avanço do agro. A Fundação Coopercitrus Credicitrus tem sido um elo essencial na implementação de projetos inovadores e sustentáveis que beneficiam nossos cooperados e as comunidades onde atuamos.

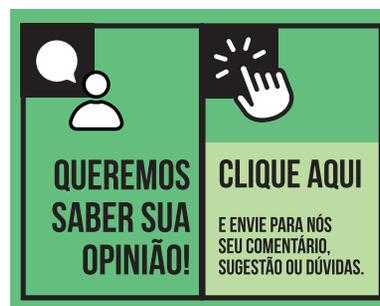
Por fim, destacamos a força do Polo Cerrado Mineiro, uma unidade que exemplifica como a Coopercitrus investe em soluções personalizadas e tecnologias de ponta para promover a produtividade e a sustentabilidade no campo para as regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG).

Cooperado, esteja próximo da Coopercitrus. Assim, você terá acesso a novas tecnologias, informações estratégicas e ferramentas essenciais para transformar desafios em grandes oportunidades.

Boa leitura e aproveite o conteúdo que preparamos para fortalecer ainda mais os seus resultados! 🌱



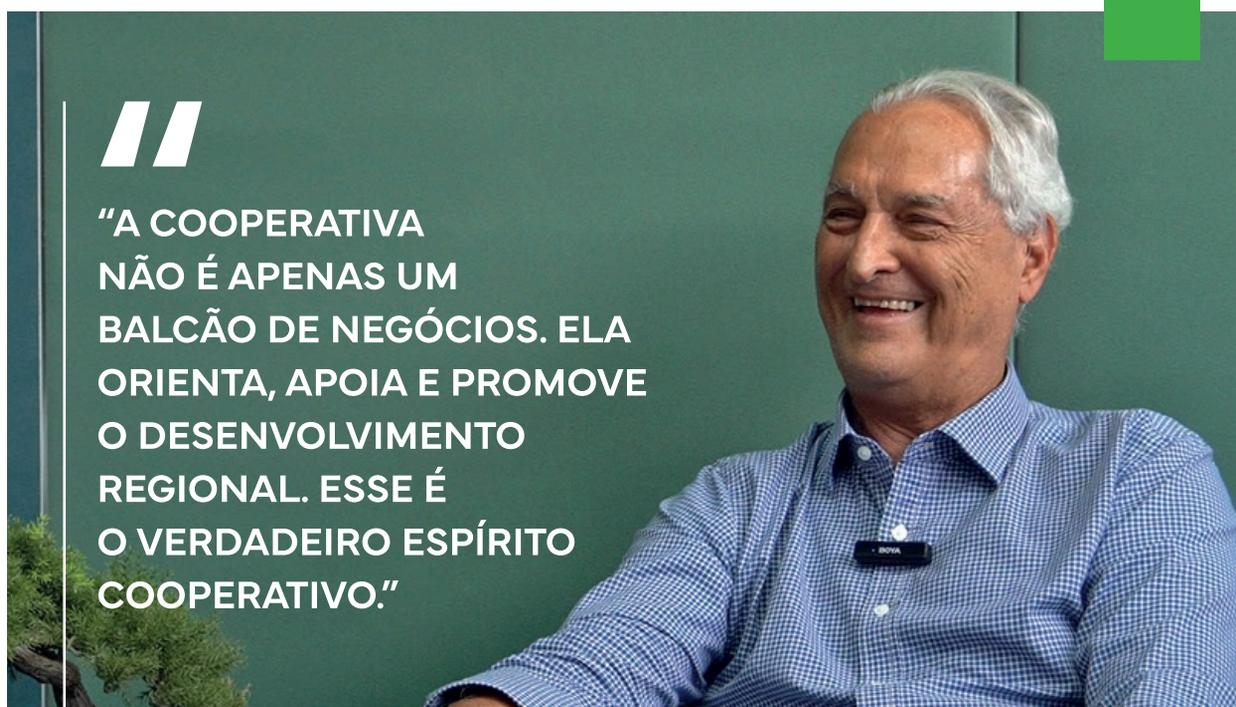
Matheus Marino,
presidente do
Conselho de
Administração da
Coopercitrus.



© matheusfourimarin0 f Matheus Marino in Matheus Kfouri Marino

IVAN AIDAR: PIONEIRISMO E VISÃO ESTRATÉGICA NO FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO

Um dos primeiros membros do Conselho da Coopercitrus, Aidar compartilha sua história, marcada por inovação, visão de longo prazo e dedicação ao campo.



No Bate-Papo com o Conselho desta edição, Ivan Aidar, um dos conselheiros mais antigos da Coopercitrus, reflete sobre sua trajetória no cooperativismo. Com uma vida dedicada à agricultura e à inovação, Aidar compartilha a história sobre como ajudou a fortalecer o espírito associativo e a diversificação das atividades da Coopercitrus.

Natural de Bebedouro (SP), Ivan Aidar possui propriedades em São Paulo e no Maranhão. Empreendedor nato, ele se destaca por sua visão estratégica e habilidade de antecipar tendências, contribuindo decisivamente para a expansão e diversificação da cooperativa ao longo de quase cinco décadas.

Ele relembra o início de sua jornada na Cooper-

citrus, que aconteceu graças ao incentivo de Roberto Rodrigues: “Ele me dizia que tinha um amigo que seria um grande líder cooperativista na região. E não estava errado: tratava-se de Leopoldo Pinto Uchôa (ex-presidente da Coopercitrus). Me aproximei dele e da Coopercitrus e começamos uma amizade que durou a vida toda! Logo em seguida, fui chamado por Walter Porto (então presidente da cooperativa) para ser membro do Conselho de Administração. Sou membro do Conselho até os dias atuais”, recorda.

Diversificação como legado

Aidar foi uma voz ativa ao incentivar a diversificação das atividades da Coopercitrus. A criação da Coopercitrus Industrial Frutesp, fábrica de suco de laranja localizada em Bebedouro e controlada pela Coopercitrus na década de 1980, é um marco dessa transformação. Ele relembra o apoio decisivo do então governador Paulo Egydio Martins: “Graças ao apoio do Paulo Egydio, conseguimos transformar uma usina praticamente falida, que processava apenas quatro milhões de caixas, em um verdadeiro marco da agroindústria. Chegamos a processar 34 milhões de caixas, um resultado que simboliza a força do cooperativismo e da visão compartilhada”.

Em um momento em que a produção de laranja predominava em Bebedouro, Aidar defendeu investimentos em outras culturas, como grãos, café e cana-de-açúcar. “Eu insisti para que a cooperativa encerrasse as atividades no supermercado e diversificasse os negócios. A produção de laranja estava diminuindo e precisávamos ampliar nosso campo de atuação”, comenta.

Visão de longo prazo

O equilíbrio entre a experiência dos conselheiros mais antigos e a visão técnica dos mais novos é, segundo Aidar, o segredo para o sucesso

da Coopercitrus. “A cooperativa melhorou muito ao longo do tempo. Hoje temos um dos melhores conselhos que já existiu, com uma habilidade excepcional de unir tradição e inovação”, afirma.

Aidar destaca que sempre buscou olhar para o futuro, antecipando tendências e propondo soluções para fortalecer a cooperativa. “Eu sempre pensei dez anos à frente. Isso faz parte da minha visão como conselheiro”.

Além de sua atuação estratégica, ele ressalta a importância da Coopercitrus para pequenos e médios produtores: “A cooperativa não é apenas um balcão de negócios. Ela orienta, apoia e promove o desenvolvimento regional. Esse é o verdadeiro espírito cooperativo”.

Com sua história de vida e dedicação ao cooperativismo, Ivan Aidar é um exemplo de experiência, sucesso e visão estratégica. Seu legado continua a inspirar e a fortalecer os alicerces da Coopercitrus, consolidando-a como uma referência no setor agropecuário. “A cooperativa é uma força que une e impulsiona. Não só os grandes, mas também os pequenos e médios produtores que dependem dela para crescer e prosperar”, conclui.

Matheus Marino, presidente da Coopercitrus, reforça a importância de Aidar para o Conselho: “A presença de Ivan no Conselho é uma inspiração. Ele combina uma sabedoria prática do campo com uma visão estratégica que ajuda a Coopercitrus a crescer de forma sustentável”. 



EXPEDIENTE

Matheus Kfoury Marino

Presidente do Conselho de Administração

José Geraldo da Silveira Mello

Vice-presidente do Conselho de Administração

Fernando Degobbi

Diretor Presidente Executivo

Sebastião Pedrosa

Diretor Comercial e Marketing

Simonia Aparecida Sabadin

Diretora Financeira

Conselho Consultivo

José Vicente da Silva

Conselho Editorial e Técnico

Fernando Degobbi • André Ricardo Rossi
Bruno Ducatti • Rafael Isaac • Matheus Maia
Gabriela Pagoto • Hernani Brito

Editor e Jornalista Responsável

José Inácio Piutti - (MTB 0092977/SP)
jose.piutti@coopercitrus.com.br

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Reportagens

Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

Revisão de Texto: Ivar P. Júnior

Revisor Técnico: André Rossi

Projeto Gráfico

COM5 comunicação

Diagramação

Héron Henrico - COM5 comunicação

Comercial

COM5 comunicação - atendimento@com5.com.br
(17) 99666-9913

Impressão

São Francisco Gráfica e Editora

Endereço eletrônico

revistacoopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

Coopercitrus

Av. Quito Stamato, 530 - Bebedouro - SP
(17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária



Ano 37 - nº 456 • Dezembro de 2024

Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

SUMÁRIO

08 GIRO DE NOTÍCIAS

Parcerias que fortalecem a saúde animal08

10 ATUAÇÃO REGIONAL

Conheça o Polo Cerrado Mineiro: inovação e suporte aos cooperados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba10



14 CAMPO DIGITAL

Novo Centro de Serviços Autorizado
DJI Agriculture em São Sebastião do Paraíso 14

Novas funcionalidades do app Campo Digital:
mais facilidade para os cooperados 20

24 COOPERCITRUS

Fincoop: Uma nova parceira
para o sucesso dos cooperados 24

Balcão do Agronegócio 2025: oportunidade
para planejar sua safra e lucrar mais 29

30 PECUÁRIA

“O segredo é @m@r o seu rebanho”:
a pecuária rentável está no cuidado integral 30

32 SUSTENTABILIDADE

Conselho Global do Rabobank conhece as soluções
sustentáveis e tecnológicas da Coopercitrus 32

34 **CAPA**

Parceria que dá resultados:
Grupo Ouro de Minas e
Coopercitrus ampliam a
eficiência na produção de café



42 **CITRUS**

Coopercitrus leva expertise em citricultura ao Curso
de Certificação Fitossanitária da Agrodefesa 42

44 **TENDÊNCIAS NO AGRO**

Coopercitrus leva expertise em
citricultura no Curso da Agrodefesa 44



60 **FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS**

Fundação Coopercitrus Credicitrus: Parcerias que
cultivam o desenvolvimento sustentável do agro..... 60

Empretec Rural: Cooperados de Araçatuba
fortalecem potencial empreendedor..... 63

64 **OPINIÃO**

Cooperativismo e sustentabilidade..... 64

66 **MERCADO**

Café robusta supera o arábica:
uma nova era na cafeicultura brasileira 66

Mercado Agro: Qual será o tamanho do setor
agrícola brasileiro na próxima década? 68





PARCERIAS QUE FORTALECEM A SAÚDE ANIMAL

Encontro em Ribeirão Preto explora oportunidades de negócios e inovação no setor agropecuário.

A Coopercitrus realizou, no dia 5 de novembro, um encontro estratégico em sua unidade de Ribeirão Preto, reunindo lideranças da Ourofino Saúde Animal e representantes da LG Chem, da Coreia. O objetivo do evento foi a exploração de oportunidades de negócios nas áreas de saúde animal e medicamentos veterinários, fortalecendo parcerias e ampliando a atuação no setor agropecuário.

O encontro contou com a presença de representantes das três organizações. Pela Coopercitrus estiveram Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Vinícius Landin, gerente de marketing, e Luiz Felipe

Bignardi, coordenador comercial de saúde animal.

Representando a Ourofino Saúde Animal participaram Kleber Gomes, CEO da empresa, e os executivos Tetsuhiko Hiramatsu, diretor de planejamento corporativo; Ferdinando Almeida, diretor de negócios, pesquisa e inovação; Ivan Fernandes, diretor da unidade de negócios de bovinos e equinos; Jean Pericole, gerente executivo de marketing e Bruna Gomes, gerente de marketing.

Já a LG Chem foi representada por Anthony Kim, gerente regional para a América Latina, acompanhado de Daniel Lee, Joon Hong e Saehwa Hong da Mitsui Co.



Sustentabilidade em foco

Durante o evento, Matheus Marino apresentou o modelo de negócios da Coopercitrus, destacando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e o suporte aos produtores rurais. Marino enfatizou a importância de integrar produtos e tecnologias de ponta ao portfólio da cooperativa para maximizar os benefícios aos cooperados.

Vinícius Landin, por sua vez, detalhou as oportunidades no mercado de saúde e nutrição animal, ressaltando o potencial da Coopercitrus no segmento. Destacou também que a nutrição animal tem atraído novos associados à cooperativa, reforçando sua posição de liderança no setor.

Um mercado promissor

A atuação da Coopercitrus se dá em um mercado robusto. No Brasil, o rebanho bovino soma 234,4 milhões de animais. Nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, áreas de atuação da cooperativa, há cerca de 57,4 milhões de cabeças de gado, representando 24,5% do total nacional.

Esses números demonstram o potencial do setor e reforçam a importância de parcerias como as discutidas no encontro, que visam trazer inovação e fortalecer a cadeia produtiva.

Com o alinhamento entre Coopercitrus, Ourofino e LG Chem, a expectativa é de que novas soluções para saúde e nutrição animal sejam desenvolvidas, beneficiando não apenas os cooperados, mas também o mercado agropecuário como um todo. 🌱

Saúde e Nutrição Animal: potencial e mercado

Rebanho Bovino na Área de Atuação da Coopercitrus:

- **Brasil:** 234,4 milhões de animais.
- **Estado de São Paulo:** 10,2 milhões de animais (4,35% do total nacional).
- **Minas Gerais:** 22,9 milhões de animais (9,77%).
- **Goiás:** 24,3 milhões de animais (10,4%).

Fonte IBGE 2022



Atuação
Regional

CONHEÇA O POLO CERRADO MINEIRO: INOVAÇÃO E SUPORTE AOS COOPERADOS DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Tecnologia e serviços que fazem a diferença na produtividade e na rentabilidade dos produtores rurais.



Equipe de Araguari, MG

O Polo Cerrado Mineiro da Coopercitrus, localizado estrategicamente nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG), conta com 19 unidades que atendem a 5.265 cooperados em 87 cidades, oferecendo tecnologias de ponta e serviços que fazem a diferença.

Matheus Maia, gerente regional do Polo 4, destaca o compromisso da Coopercitrus com a inovação e o sucesso nos negócios dos cooperados:

"Nosso papel é orientar os produtores para que adotem práticas corretas no momento certo, aproveitando as novidades do setor e as melhores oportunidades do mercado. Estamos aqui para apoiar o cooperado, para que ele cresça de

forma sustentável."

Entre os diferenciais do Polo Cerrado Mineiro está o acesso a tecnologias e soluções de agricultura de precisão que ajudam a otimizar a produção e gerar resultados significativos.

"Os cooperados buscam cada vez mais novas tecnologias para otimizar a produção.

Com o auxílio de nossas ferramentas de precisão, eles conseguem manejar suas lavouras de forma mais eficiente, gerando resultados expressivos. Além disso, a Coopercitrus apresenta lançamentos frequentes de novos insumos, defensivos, fertilizantes e sementes. Um exemplo disso é a marca própria TELLO, que tem sido bem aceita pelos agricultores locais", explica o gerente regional.

Unidades do Cerrado Mineiro

Matheus Maia

Gerente Regional
Cerrado Mineiro
(35) 99878-6799
(17) 99694-7888

Araguari, MG

Unidade de Negócios
Concessionária Valtra
Gerente: Wagner Borges
Telefone: (34) 99920-8257

Araxá, MG

Unidade de Negócios
Concessionária Massey Ferguson
Gerente: Luiz Gustavo
Telefone: (34) 99192-7309

Campo Florido, MG

Unidade de Negócios
Gerente: Isadora Thais Ribeiro
Telefone: (34) 99908-5867

Ituiutaba, MG

Unidade de Negócios
Concessionária Valtra
Gerente: Zigomar dos Santos
Telefone: (34) 99167-3827
Concessionária Massey Ferguson
Gerente: Nelson Curitiba Neto
Telefone: (34) 99945-6125

Frutal, MG

Unidade de Negócios
Concessionária Valtra
Gerente: Carlos Gazola
Telefone: (34) 99913-0107

Iturama, MG

Concessionária Valtra
Gerente: Gustavo G. Rodrigues
Telefone: (17) 99794-7376

Patrocínio, MG

Unidade de Negócios
Gerente: Ener Douglas Silva
Telefone: (34) 99986-4309

São Gotardo, MG

Unidade de Negócios
Gerente: Carlon Chesme
Telefone: (34) 999518357
Concessionária Massey Ferguson
Gerente: André Mariano
Telefone: (34) 999562670

Uberaba, MG

Unidade de Negócios
Gerente: Helber Giany Pires
Telefone: (34) 99671-3257
Concessionária Massey Ferguson
Gerente: Anderson de Jesus
Telefone: (34) 99801-3701

Uberlândia, MG

Unidade de Negócios
Concessionária Valtra
Gerente: Marco Antônio do Vale
Telefone: (34) 9 9118-7753
Concessionária Massey Ferguson
Gerente: Eduardo Magno
Telefone: (34) 99801-8891



Cerrado Mineiro



Visita ao cliente José Freud Mesquita
(Cliente Master Massey Ferguson)



Equipe de Frutal, MG

Clima e solo privilegiados

A região do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba possui características naturais que favorecem a produção agrícola. O clima tropical, com estação chuvosa de outubro a março e período seco entre abril e setembro, é propício para o cultivo de soja, cana-de-açúcar, café, hortifrúti e pecuária.

"A predominância do Latossolo Vermelho, um solo de boa drenagem e topografia plana, facilita a mecanização agrícola e a adoção de tecnologias avançadas e agricultura de precisão", ressalta Maia.

Ainda no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o café ocupa 181,2 mil hectares, com foco na variedade arábica, que é beneficiada pelas condições climáticas que garantem grãos de alta qualidade.

Desafios e oportunidades

Apesar de desafios pontuais, como a baixa produtividade do café devido às floradas prejudicadas, a regional vive um momento de oportunidades.

"A alta nos preços do milho tem incentivado o plantio da safrinha, e muitos cooperados estão renovando suas frotas e investindo em novas tecnologias para aumentar a produtividade", explica o gerente.

O Polo mantém a proximidade com os cooperados por meio de dias de campo e eventos técnicos, que promovem a troca de conhecimentos e fortalecem as parcerias com os produtores.

"Nosso objetivo é estar cada vez mais perto do cooperado, levando soluções que atendam às suas necessidades e melhorem a rentabilidade da sua produção", afirma Maia. ☺

Principais Culturas da Região

- Soja
- Cana-de-açúcar
- Hortifrúti (HF)
- Pecuária
- Café

//
O SOLO DE BOA DRENAGEM E A TOPOGRAFIA PLANA FACILITAM A MECANIZAÇÃO E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS.



Evento com o Banco Sicred do Rio Paranaíba, MG



Conte com a Coopercitrus

Saiba mais sobre nossa área de atuação, encontre a unidade mais próxima e entre em contato conosco.

GUINCHO FRONTAL BIG BAG

RESULTADOS SUPERIORES NO MANUSEIO DE CARGAS PESADAS

Solução eficiente é aquela que melhora a logística da fazenda, priorizando o bem-estar do operador e a agilidade nas atividades.

O **Guincho Frontal Big Bag da Marispan** proporciona incontáveis ganhos, sem os desafios dos guinchos traseiros.

E acoplado em uma Série T, você ganha mais produtividade por muito menos!



Confira todas as soluções em **nosso novo site!**

 [marispanoficial](#)
[Marispan](#)
[marispan.com.br](#)

 **MARISPAN**
Soluções que multiplicam seus resultados.



Campo
Digital

NOVO CENTRO DE SERVIÇOS AUTORIZADO DJI AGRICULTURE EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

A nova estrutura consolida o papel da cooperativa como referência em tecnologia agrícola e suporte integral ao produtor rural.

A Coopercitrus inaugurou o Centro de Serviços Autorizado DJI Agriculture em São Sebastião do Paraíso, MG, consolidando a cidade como um polo de excelência tecnológica para o agronegócio. A nova unidade oferece serviços completos de revisão, manutenção e suporte técnico para drones de pulverização, fortalecendo a inovação no campo e apoiando os produtores rurais em todas as etapas produtivas. Essa estrutura é um marco na expansão da tecnologia agrícola, especialmente nessa região que é reconhecida por sua forte tradição na cafeicultura.

A inauguração oficial aconteceu em 28 de novembro, reunindo cooperados, colaboradores, parceiros e autoridades locais. Os visitantes puderam conhecer as instalações modernas — o que vai gerar mais benefícios aos cooperados e impulsionar ainda mais o desenvolvimento agrícola da região.

A nova oficina chega com o compromisso de oferecer serviços especializados, incluindo revisão técnica, manutenção e fornecimento de peças originais para drones, além de treinamento.



Esse suporte integral reforça o compromisso da Coopercitrus em garantir que seus cooperados utilizem tecnologias de ponta de maneira eficiente e segura.

Ecosistema completo

O Centro de Serviços se integra a um ecossistema já consolidado pela Coopercitrus na região, que inclui uma loja de insumos agrícolas, a concessionária Valtra, armazéns especializados em café e um laboratório de análise de solos. Essa infraestrutura coloca soluções completas à disposição dos produtores rurais, desde o acesso à tecnologia até o suporte no uso e capacitação.

Sebastião Pedroso, diretor comercial e de marketing da Coopercitrus, reforçou a relevância da nova



“ESTAMOS AQUI PARA ATENDER DE FORMA COMPLETA ÀS DEMANDAS DOS NOSSOS COOPERADOS.”

- SEBASTIÃO PEDROSO



“NOSSOS COOPERADOS CONTAM COM SOLUÇÕES QUE ATENDEM ÀS NECESSIDADES DA REGIÃO, COMO AJUSTES PRECISOS DE ALTURA DE VOO E POSICIONAMENTO.”

- TIAGO ALEIXO

estrutura: “Desde 2015, nossa unidade em São Sebastião do Paraíso é um marco em serviços e tecnologias para o produtor rural. Nossa unidade na cidade se tornou uma das mais completas. Essa oficina é mais um passo nesse caminho, mostrando que estamos aqui para atender de forma completa às demandas dos nossos cooperados. Convido todos os cooperados a visitarem essa nova estrutura e conhecerem de perto as novidades”, celebra.

Tecnologia aliada da cafeicultura

A região de São Sebastião do Paraíso é reconhecida como um importante polo da cafeicultura, com produtores que se destacam pela qualidade e tradição no cultivo. Com um relevo predominantemente montanhoso, as tecnologias como drones são um divisor de águas para o setor.

A Coopercitrus foi pioneira em introduzir essa tecnologia na região, incentivando o uso de drones para pulverização e manejo.

“Trabalhamos intensamente para adaptar os drones à cultura do café. Hoje, nossos cooperados contam com soluções que atendem às necessidades

específicas da região, como ajustes precisos de altura de voo e posicionamento. O mercado respondeu muito bem, e isso fez com que a região se tornasse uma das líderes em aquisição de equipamentos. Essa oficina consolida nosso compromisso em oferecer o melhor suporte técnico ao produtor”, enfatiza Tiago Aleixo, Superintendente de Tecnologia Agrícola da Coopercitrus.

Pós-venda como diferencial

Fernando Camarim, gerente de Serviços e Tecnologia Agrícola da Coopercitrus, enfatiza o compromisso da cooperativa em ir além da venda de equipamentos: “Nosso foco está no pós-venda e na satisfação do cliente. Promover tecnologia significa investir em pessoas, treinamento, estrutura, suporte e capacitação. Queremos garantir que o produtor alcance a excelência em sua produção.”

A estrutura e os serviços oferecidos garantem que cada cooperado tenha acesso à melhor tecnologia, acompanhada do suporte necessário para otimizar sua produção e superar desafios em todas as fases de produção. →



Onde Estamos

O Centro de Serviços Autorizado DJI Agriculture faz parte do projeto Campo Digital e está localizado na Avenida Oliveira Rezende, nº 305, Vila Elza, junto ao complexo da Coopercitrus.

Autoridades, cooperados e parceiros comemoram a inauguração do Centro de Serviços Autorizado DJI Agriculture, consolidando São Sebastião do Paraíso como referência em tecnologia agrícola.



“NOSSO FOCO É O PÓS-VENDA E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE, GARANTINDO O FUNCIONAMENTO ADEQUADO E O USO CORRETO DAS TECNOLOGIAS.”

- FERNANDO CAMARIM

Um elo entre a tecnologia e o campo

A parceria entre a Coopercitrus e a DJI Agriculture cria um elo que beneficia diretamente os produtores rurais, tornando as tecnologias mais próximas e acessíveis, promovendo a modernização e a competitividade no mercado.

“A Coopercitrus é uma das nossas revendas mais importantes. Essa parceria nos permite trazer tecnologia avançada ao Brasil e atender um público amplo,” afirma Luiz Shein, gerente de canal da DJI Agriculture.

Shein destacou como os drones de pulverização estão revolucionando o campo, tornando o processo mais rápido e eficiente. “Com os drones, podemos controlar e prevenir infestações rapidamente, protegendo as safras e garantindo produtividade,” comenta.

O QUE DIZEM OS COOPERADOS

Luiz Antonio Tonin, cooperado de São Sebastião do Paraíso (SP):

“A cooperativa não está apenas preocupada em fornecer produtos, mas também em oferecer tecnologias e assistência pós-venda. Isso é fundamental, pois promove competitividade, aumento de produtividade e, o mais importante, fortalece o relacionamento com seus cooperados. A disseminação de tecnologia que a cooperativa promove na região é de extrema importância.”



José Francisco Teixeira, cooperado de Jacuí (MG):

“O drone veio para melhorar muito o cultivo agrícola e já usei em várias culturas como milho, soja, café, eucalipto e até mesmo no pasto. Para nós, ter a presença da cooperativa na nossa região é uma revolução”.



Thaís Vieira Camargo, cooperada de Jacuí (MG):

“A Coopercitrus nos orienta e presta serviços essenciais no cultivo de café. O drone chega para melhorar ainda mais nosso trabalho, especialmente em áreas montanhosas como a nossa.”



Cícero Souza da Silva, cooperado de Jacuí (MG):

A Coopercitrus dignifica o produtor de café em todo o processo produtivo, desde a comercialização de insumos a orientação, nos dando dicas e acompanhando a lavoura. Ela vende o produto e também oferece assistência no campo. Hoje, eu quis conhecer o Centro de Serviços e o drone, uma evolução importante para nossas lavouras.”



**Marcelo Pimenta,
cooperado de São Sebastião do Paraíso (MG):**

“Temos um suporte muito grande da Coopercitrus em todas as etapas, seja na compra de insumos ou no depósito de café. Essa tecnologia que a cooperativa está trazendo para nossa região será um grande benefício para os produtores.”



**Vander Soares Caetano,
cooperado de São Sebastião do Paraíso (MG):**

“Produzo café, milho e leite, e a Coopercitrus é uma parceira indispensável. Ela nos ajuda a ter os insumos na hora certa, acessar crédito e aumentar a produtividade. A estrutura da cooperativa melhora a cada ano, trazendo mais tecnologia e suporte técnico. Em tempos desafiadores, ter a Coopercitrus ao nosso lado é o que garante melhores resultados para produtores de todos os portes.”



Luís Sergio Marques, produtor rural (MG):

“Em 2015, enfrentamos uma grande dificuldade financeira. Em parceria com a Coopercitrus, desenvolvemos um projeto que nos ajudou a superar esses desafios. Essa parceria, voltada para o benefício do cooperado, foi essencial para transformar um possível desastre em um sucesso. A Coopercitrus não só nos apoia, mas também traz inovações tecnológicas que são fundamentais para os produtores da região.”



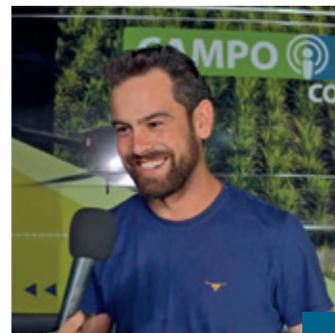
**Juraci Junior de Oliveira,
gerente da unidade da Epamig (MG):**

“A agricultura de precisão está aliada ao desenvolvimento sustentável, o respeito ao meio ambiente e o menor uso de insumos agrícolas. A Coopercitrus, através do Campo Digital, traz facilidades principalmente para o pequeno produtor, ou para as áreas onde você não consegue, de uma determinada forma, executar a mecanização agrícola convencional. Parabéns à Coopercitrus por ser uma cooperativa visionária.”



“Denizar Arantes Souza, cooperado de Jacuí (MG):

“Investimos em drones devido ao relevo montanhoso da nossa área e fiz o curso de operação em Bebedouro. Além de utilizar a tecnologia nas nossas lavouras, passamos a prestar serviços com os drones na região e o negócio cresceu. Hoje, temos dois drones e estamos trabalhando bastante. Essa tecnologia, sem dúvida, veio para ficar, trazendo excelentes resultados tanto em áreas montanhosas quanto planas. A compra e o aprendizado para operar o drone são fáceis, mas a manutenção é essencial. E a nova oficina em São Sebastião do Paraíso será um grande apoio para nós.”



Delegate[®]

Jemvelva[™] active

INSETICIDA



Verter[®] SC

Isoclast[™] active

INSETICIDA



**NOVAS TECNOLOGIAS.
NOVAS MOLÉCULAS.
E O MELHOR MANEJO
DE RESISTÊNCIA SEMPRE.**

Soluções que oferecem amplo espectro de controle a pragas como o psilideo, escama farinha, pulgão e muito mais.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



NOVAS FUNCIONALIDADES DO APP CAMPO DIGITAL: MAIS FACILIDADE PARA OS COOPERADOS

Entre as novidades, o aplicativo agora permite consultar estoques e acessar previsões meteorológicas personalizadas para cada propriedade.

O aplicativo Campo Digital está com novas funções trazendo mais agilidade e praticidade à gestão diária dos cooperados da Coopercitrus. Com o app, é possível consultar estoques, acessar previsões do tempo personalizadas e obter boletos e notas fiscais diretamente no celular, tudo de forma simples e rápida.

Disponível gratuitamente para cooperados com cadastro validado, o aplicativo pode ser baixado em dispositivos Android e iOS. Basta acessar a loja de aplicativos, procurar por "Coopercitrus Campo Digital", instalar e criar um nome de usuário com senha.

Uma das novidades é a previsão do tempo personalizada, desenvolvida em parceria com a Climatempo. "Com essa funcionalidade, o cooperado pode registrar as coordenadas exatas de suas propriedades e receber previsões meteorológicas detalhadas. Isso é especialmente relevante em um ano desafiador, como este com o fenômeno El Niño," explica Luiz Fernando Cunha, arquiteto de soluções da Coopercitrus.

"É uma forma prática de ter sempre em mãos as informações específicas para a localização exata de sua propriedade, como temperaturas e volume de chuva previstos, podendo planejar melhor suas atividades," complementa André

Rossi, gerente de desenvolvimento técnico de mercado da Coopercitrus.

Outra novidade é a função de consulta de estoques. Agora, o produtor consegue visualizar no aplicativo detalhes sobre os produtos comprados, armazenados na cooperativa, e as notas emitidas, tudo de forma simples e organizada. “O cooperado pode conferir o saldo de insumos ou grãos armazenados na cooperativa e, com base nessas informações, fazer pedidos via WhatsApp. Embora ainda não seja possível solicitar diretamente pelo app, essa funcionalidade já agiliza a tomada de decisões,” afirma Cunha.

O aplicativo também facilita o gerenciamento de produtos comprados e armazenados na cooperativa. “O produtor pode visualizar detalhes das compras e das notas emitidas de forma organizada e simples,” explica Cunha.

Por exemplo, ao adquirir um produto para retirada futura, o sistema emite uma “nota mãe” de venda, que gera um saldo no aplicativo. “Se o produtor compra 1.000 litros de um produto e decide retirar apenas 100 litros de cada vez, o app registra essas retiradas parciais e atualiza automaticamente o saldo restante”, detalha Cunha.

Rossi destaca que o aplicativo diferencia os saldos de entrega futura e de armazenamento. “Isso ajuda o produtor a entender o que já foi transferido para ele e o que ainda está sob a responsabilidade da cooperativa, facilitando o controle fiscal e logístico,” ressalta.

Além disso, o aplicativo oferece acesso a boletos e notas fiscais, eliminando a necessidade de contato telefônico para essas solicitações.

“As novas funcionalidades têm recebido um retorno positivo dos cooperados, destacando a praticidade no uso diário. Isso nos motiva a continuar aprimorando a plataforma,” acrescenta Cunha.

Mais inovações

O Campo Digital foi criado para simplificar o acesso dos cooperados às soluções da Coopercitrus, como Geofert, Caminhão de Aplicação, Geo-Coopercitrus Vant e Satélite. “Desde o lançamento, a plataforma tem recebido atualizações importantes para ficar mais rápida e eficiente. Nosso objetivo é fortalecer a comunicação entre cooperativa e cooperados, oferecendo ferramentas práticas para a gestão da produção,” afirma Cunha.

Na próxima etapa, será lançada uma funcionalidade para atualização cadastral diretamente pelo app. “A Coopercitrus acredita no potencial do aplicativo e está sempre buscando novos recursos para torná-lo mais completo,” reforça Rossi.

Experiência de uso: a visão do cooperado

Marcus de Moraes, cooperado de São Paulo, relata sua experiência com o Campo Digital. Com uma propriedade de 40 hectares em São Gonçalo do Sapucaí, MG, ele encontrou no app uma ferramenta prática para otimizar sua produção.

“No aplicativo, encontrei o Geofert para uma análise de solo detalhada com base nas coordenadas da minha propriedade,” conta Moraes. Ele ressalta que inicialmente tinha dúvidas sobre a viabilidade do serviço para uma área pequena, mas conseguiu resolver tudo pelo próprio app, com suporte da equipe da Coopercitrus. “Eles esclareceram minhas dúvidas, e percebi que era viável. Contratei o serviço pelo app e, na semana seguinte, a equipe já estava na minha propriedade coletando amostras,” relata.

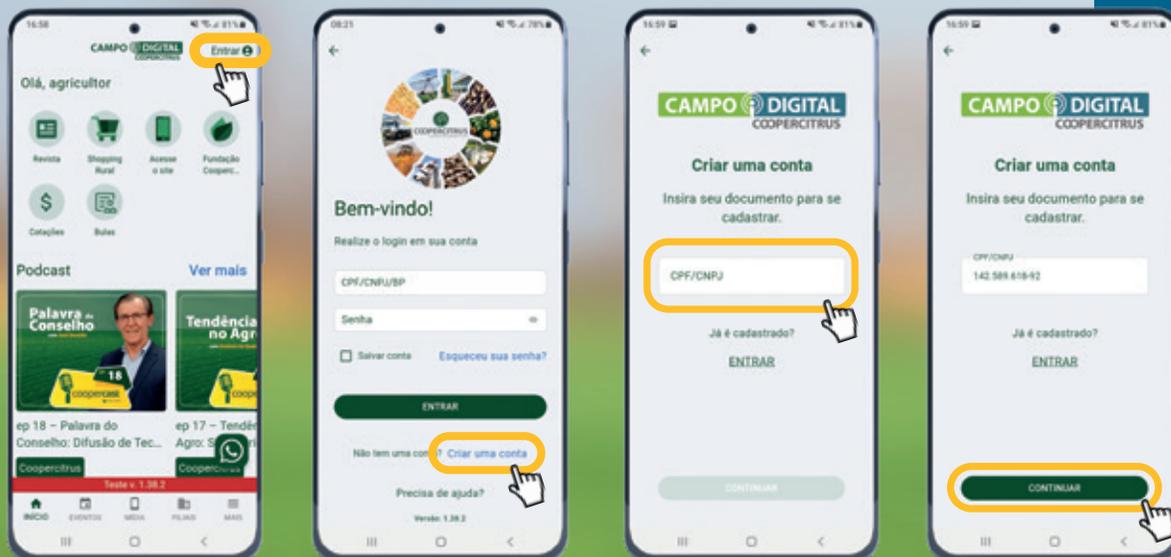
Após receber o relatório técnico diretamente no aplicativo, Moraes implementou as orientações. “Estou muito satisfeito. O Campo Digital me deu segurança para tomar decisões e investir na propriedade com o apoio necessário,” afirma. ➔

Passo a passo para configurar seu aplicativo

Passo 1 Clique em “Entrar” no canto superior direito.

Passo 2 Clique em “Criar uma conta”.

Passo 3 Digite o CPF do cooperado e clique em “Continuar”.



Passo 4 Crie uma senha e repita no campo “Confirmar Senha”.

Passo 5 Aceite as condições e termos de uso e clique em “Finalizar”.

Passo 6 Será enviado um e-mail ou SMS com o código de validação (token).

Passo 7 Insira o código informado no campo e clique em “Enviar”.



Acesso feito, seu nome aparecerá na página inicial do aplicativo Campo Digital.

Configurando a previsão do tempo

Passo 1 Abra o aplicativo e faça o login. Abaixo do menu principal, aparecerá o nome da propriedade e a previsão do tempo.

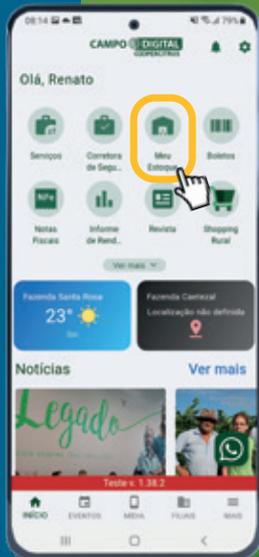
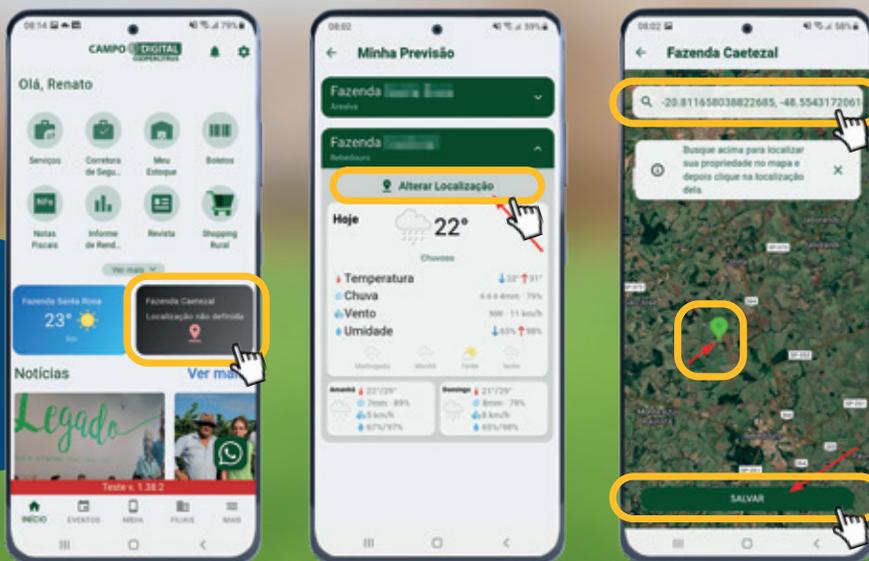
Passo 2 Clique na propriedade. (Obs.: Só será possível configurar a previsão nas propriedades que o cooperado tem cadastrado na Coopercitrus).

Passo 3 Clique em "Alterar Localização" depois procure pela sua propriedade e selecione.

Passo 4 Clique em "Salvar" e aguarde o aplicativo sincronizar a previsão do tempo.

Passo 5 Configuração finalizada. Você poderá acompanhar a previsão do tempo de suas propriedades.

Configure suas propriedades para acompanhamento do clima na função Minha Previsão no aplicativo Campo Digital.



Consultando o estoque

Para consultar seu estoque, clique em "Meu Estoque", no local indicado na imagem ao lado.

Envie sua sugestão

O que você gostaria que o aplicativo oferecesse? Envie suas sugestões e ideias para que possamos tornar sua experiência ainda mais prática e eficiente.

Envie um e-mail para: cecilia.argentao@coopercitrus.com.br
Sua opinião é essencial para continuarmos inovando e criando soluções que atendam às suas necessidades!

Baixe agora | Clique em "Instalar" ou "Obter"





Coopercitrus

FINCOOP: UMA NOVA PARCEIRA PARA O SUCESSO DOS COOPERADOS

A Fincoop chega para oferecer suporte completo aos cooperados, ampliando o acesso a crédito, planejamento sucessório e serviços voltados à sustentabilidade no campo.



A Coopercitrus deu um passo estratégico para apoiar ainda mais seus cooperados. A Fincoop, fintech lançada oficialmente em Bebedouro-SP, foi criada para atender às necessidades financeiras e jurídicas dos produtores rurais, oferecendo soluções práticas e personalizadas.

Com o compromisso de facilitar o acesso a crédito, proteger o patrimônio e organizar o planejamento sucessório, a Fincoop une inovação e experiência para ajudar os cooperados a superar desafios e aproveitar as oportunidades do mercado.

Para o pequeno produtor a proposta é oferecer ferramentas simples que ajudem no aumento da produtividade e na redução de custos, com foco no plantio e na colheita. Já para os grandes produtores o objetivo é adequar fluxos financeiros mais complexos e preparar as propriedades para exigências futuras, como rastreabilidade de produtos e geração de créditos de carbono.



OS PRODUTORES TÊM GRANDE DOMÍNIO DA PARTE AGRÍCOLA, MAS MUITAS VEZES ENCONTRAM DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E JURÍDICA. A FINCOOP NASCEU PARA PREENCHER ESSA LACUNA, TRAZENDO FERRAMENTAS E SUPORTE ESPECIALIZADO. O OBJETIVO É TORNAR O CRÉDITO MAIS ACESSÍVEL, AJUDAR OS COOPERADOS A REDUZIR CUSTOS FINANCEIROS, GARANTINDO MAIOR SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE EM SUAS OPERAÇÕES."

- SIMONIA SABADIN, CEO DA FINCOOP

O que a Fincoop oferece

Corretora de Seguros

Proteção abrangente para propriedades, safras, máquinas agrícolas, automóveis, residências e vida. O serviço oferece atendimento próprio e personalizado, 24 horas por dia.

“Os cooperados contam com nossa equipe para resolver qualquer situação, sem que precisem recorrer diretamente às seguradoras. Isso traz muito mais tranquilidade e confiança.”

Cássio Móvio, gerente da Corretora

Consultoria Jurídica

Suporte para sucessão familiar e estruturação legal das propriedades, ajudando a garantir a continuidade dos negócios.

“Planejar o futuro da propriedade é essencial para proteger o legado do produtor. Queremos desmistificar o processo e mostrar que ele é mais simples e acessível do que muitos imaginam.”

Bruna Marangoni, líder do Departamento Jurídico

Serviços Financeiros

Facilitar o acesso a financiamentos diretamente com instituições financeiras.

“Nosso objetivo é oferecer uma experiência completa. O cooperado consegue as melhores condições de crédito e a segurança necessária para focar no que realmente importa: sua produção.”

Adilson da Silva, gerente de crédito

Sustentabilidade

Foco em inovação e sustentabilidade, incluindo projetos de rastreabilidade e crédito de carbono.

“Hoje, o mercado de carbono é acessível principalmente para grandes empresas. Queremos que pequenos e médios produtores também possam se beneficiar.” Silva





Serviços financeiros

Um dos objetivos do departamento de serviços financeiros é simplificar processos e ampliar o acesso a financiamentos por meio de parcerias com instituições financeiras, garantindo praticidade e suporte aos produtores rurais.

Com um sistema que abrange desde o cadastro inicial até a aprovação de limites e a gestão de cobranças, o foco é trazer mais agilidade e autonomia para os cooperados, que poderão adquirir insumos com condições financeiras pré-aprovadas e adequadas às suas necessidades.

“A ideia é oferecer ao produtor uma experiência completa: ele chega para comprar fertilizantes, por exemplo, e já sai com condições de venda e financiamentos acertados, tudo com parceiros financeiros confiáveis. Isso traz mais segurança e competitividade para o cooperado.” Silva

A Fincoop está desenvolvendo um projeto de revisão contábil que criará um Demonstrativo de Resultados para pessoa física. Esse documento, segundo o gerente, permitirá ao produtor rural ter maior visibilidade no mercado e acesso a linhas de crédito com condições mais vantajosas.

“Um produtor rural com o Demonstrativo de Resultado revisado por uma auditoria, terá muito mais peso no mercado. Isso será um grande diferencial para nossos cooperados.” Simonia Sabadin

Inovação como aliada

A Fincoop traz diferenciais tecnológicos e estratégicos — como a parceria com a Deloitte, uma das mais conceituadas consultorias do mercado. Essa estratégia tem como foco facilitar a captação de recursos financeiros pelos cooperados, ajudando-os a apresentar seus projetos de negócios de forma mais organizada e profissional, aumentando a confiança dos bancos e reduzindo os custos financeiros.

Além disso, a Fincoop ajuda na análise de custos de produção e no planejamento do fluxo de caixa, permitindo que o produtor rural tome decisões de forma mais assertiva e sustentável. Todas as soluções são apresentadas com clareza e de maneira acessível, com ferramentas que facilitam a organização e o controle das informações financeiras.

A equipe da Fincoop conta com mais de 100 profissionais com ampla experiência no mercado financeiro.

“**QUEREMOS QUE O COOPERADO TENHA SEGURANÇA PARA FOCAR NO QUE REALMENTE IMPORTA: SUA PRODUÇÃO. CUIDAMOS DO RESTO, COM ATENDIMENTO DE QUALIDADE E SOLUÇÕES EXCLUSIVAS.”**

- CÁSSIO MÓVIO

Assessoria Jurídica

O departamento Jurídico da Fincoop atua em duas frentes principais. A primeira dá suporte jurídico às operações da Coopercitrus, envolvendo garantias, contratos de compras e o portfólio de fornecedores. A segunda é a assistência direta aos cooperados com foco no planejamento sucessório, uma iniciativa que visa garantir a continuidade dos negócios rurais com segurança jurídica e eficiência.

“Nosso objetivo é facilitar a vida dos cooperados, mostrando a importância de planejar o futuro de suas propriedades e negócios. Assim, garantimos que seu legado permaneça seguro e possa ser transferido para as próximas gerações de maneira organizada e sem surpresas.”

Bruna Marangoni

Sustentabilidade e visão de futuro

Rastreabilidade: A Fincoop oferecerá suporte aos produtores para que suas propriedades e produtos estejam em conformidade com os padrões exigidos de governança e rastreabilidade. Isso permitirá agregar valor aos produtos, especialmente em exportações, e atender às exigências crescentes do mercado internacional.

Crédito de carbono: Por meio de uma parceria com uma empresa especializada, a Fincoop está desenvolvendo um serviço que mede e certifica as emissões de carbono sequestrado por hectare nas propriedades rurais. A ideia é disponibilizar esses créditos de carbono em um marketplace para comercialização.

“Estamos preparando nossos cooperados para um mercado que valoriza práticas responsáveis e produtos rastreados. Isso é fundamental para competir nos mercados interno e externo.”

Simonia Sabadin 

Conheça as vantagens da Fincoop

-  Atendimento exclusivo na corretora de seguros.
-  Crédito com condições diferenciadas.
-  Assessoria Financeira.
-  Projetos de sustentabilidade como rastreabilidade e crédito de carbono.
-  Suporte jurídico para sucessão familiar e proteção do patrimônio.

Para saber mais, visite a matriz da Coopercitrus em Bebedouro-SP ou acesse os canais oficiais.



COOPERCITRUS

CORRETORA DE SEGUROS E SERVIÇOS FINANCEIROS

FINAL DE ANO

SEGURO



DÊ ADEUS A 2024
COM MAIS PROTEÇÃO!

Renove ou adquira seguros

que vão além do campo, cuidando de tudo: da colheita ao maquinário.

Seguros:



Agrícola



Máquinas e
Equipamentos



Veículos



Residencial



Vida



Propriedade
Rural



Empresarial

Equipe especializada e assistência 24h!
Comece 2025 com tranquilidade garantida!

Entre em contato com o nosso
time e **saiba mais!**



www.coopercitrus.com.br

BALCÃO DO AGRONEGÓCIO 2025: OPORTUNIDADE PARA PLANEJAR SUA SAFRA E LUCRAR MAIS



Nos dias **29, 30 e 31 de janeiro**, a Coopercitrus realiza o tradicional Balcão do Agronegócio em todas as suas unidades nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. O evento oferece aos cooperados condições especiais para planejar sua safra, aproveitando preços especiais, condições de pagamento diferenciadas e acesso aos melhores produtos e tecnologias para sua produção.

O planejamento das compras é fundamental para garantir insumos no momento certo, evitar problemas logísticos e aproveitar as melhores condições do mercado. No Balcão do Agronegócio, os cooperados encontram condições comerciais que facilitam o controle de custos e aumentam a eficiência e a rentabilidade da produção.

Soluções integradas

A Coopercitrus oferece um portfólio completo de produtos e serviços negociados di-

retamente com os principais fornecedores do setor, incluindo:

Fertilizantes

Sementes

Defensivos agrícolas

Tratores, máquinas e implementos

Agricultura de precisão e energia fotovoltaica

Combustíveis

Irrigação

Saúde e nutrição animal

Planeje sua safra

Programe-se para os dias **29, 30 e 31 de janeiro!** Visite a unidade Coopercitrus mais próxima ou entre em contato com seu Consultor Técnico Comercial. Garanta as melhores condições para ter uma safra produtiva e lucrativa. 



Pecuária

“O SEGREDO É @M@R O SEU REBANHO”: A PECUÁRIA RENTÁVEL ESTÁ NO CUIDADO INTEGRAL

A Coopercitrus apresenta soluções completas para manejo rentável, oferecendo suporte técnico em todas as etapas da produção animal.



“ANIMAL MANEJADO
É ANIMAL RENTÁVEL:
O SEGREDO ESTÁ NO
CUIDADO INTEGRAL.”

A Coopercitrus apresenta a chancela da pecuária “O segredo é @m@r Seu Rebanho”, que destaca o manejo rentável como essencial para uma pecuária mais produtiva e rentável. A iniciativa tem como objetivo incentivar boas práticas, promover soluções integradas e oferecer suporte técnico para atender às necessidades dos pecuaristas de forma eficiente e sustentável.

“A pecuária exige dedicação em todas as etapas.

Não adianta genética de ponta e nutrição adequada se os manejos sanitários não forem eficientes e eficazes e se a infraestrutura da fazenda não estiver em dia. É uma abordagem 360° que conecta manejo eficiente, sustentabilidade e o futuro da produção pecuária. Nosso compromisso é ajudar o pecuarista a transformar esses cuidados em resultados”, reforça Luiz Felipe Bignardi, coordenador comercial de Saúde Animal da Coopercitrus.

O que é manejo rentável?

- ✓ **Nutrição de qualidade:** Rações balanceadas e suplementação adequada.
- ✓ **Infraestrutura eficiente:** Cercas, cochos e bebedouros em bom estado.
- ✓ **Saúde animal:** Controle de parasitas, vacinação e manejo sanitário.
- ✓ **Gestão de pastagens:** Planejamento, adubação e controle de plantas invasoras.
- ✓ **Suporte técnico:** Acompanhamento de especialistas para orientações precisas.



Com foco no manejo rentável, a Coopercitrus oferece um portfólio completo de produtos e serviços, insumos de alta qualidade, protocolos sanitários em todas as fases de produção animal (cria, recria e engorda) e orientação técnica especializada. Eventos e treinamentos fazem parte da estratégia para capacitar cooperados e incentivar as melhores práticas.

“Nosso objetivo é garantir que os pecuaristas tenham acesso às melhores ferramentas para melhorar a produtividade, reduzir custos, buscar rentabilidade e avançar com sustentabilidade”, destaca Bignardi.

Saúde e prevenção

A saúde animal é um dos pilares do manejo rentável. Do controle de parasitas à vacinação, a prevenção é essencial para proteger o rebanho e evitar perdas.

“Cada fazenda precisa de um calendário sanitário rigoroso para evitar problemas que comprometem a produtividade,” alerta Bignardi.

Endoparasitas e ectoparasitas também impactam diretamente a saúde dos animais, o desenvolvimento dos animais, reduzindo o ganho de peso e comprometendo o desempenho do rebanho.

ILP: um modelo sustentável

A integração lavoura-pecuária é uma prática estratégica que combina o manejo do rebanho com o cultivo de lavouras, otimizando o uso do solo, reduzindo custos e aumentando a eficiência da propriedade.

Além dos benefícios econômicos, a integração contribui para a preservação ambiental, reduzindo emissões de gases de efeito estufa e promovendo o uso racional dos recursos naturais. 



Sustentabilidade



CONSELHO GLOBAL DO RABOBANK CONHECE AS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICAS DA COOPERCITRUS

No dia 16 de outubro, a Coopercitrus recebeu a visita de membros do Conselho Global do Rabobank: Els Kamphof (Diretora Executiva de Wholesale & Rural), Johan van Hall (Vice-presidente do Conselho de Supervisão) e Mark Pensaert (Membro do Conselho de Supervisão).

A agenda incluiu uma imersão na Fundação Coopercitrus Credicitrus, onde a diretoria apresentou iniciativas como o Cooper Nascentes e tecnologias avançadas de irrigação por pivô e gotejamento, destacando o compromisso da cooperativa com a produtividade sustentável.

O grupo também visitou a Fazenda Trindade, da CRO Agropecuária, propriedade dos cooperados Cromel José Carcez de Oliveira, Guilherme de Oliveira Simões e Eder Carlos Cardozo. Lá, puderam observar de perto um modelo de boas práticas agrícolas, que evidencia o impacto positivo

das soluções da Coopercitrus no agronegócio. O encontro proporcionou um rico intercâmbio de ideias sobre como unir sustentabilidade e eficiência no campo.

Els Kamphof, diretora do Rabobank, destacou os pontos que chamaram a atenção durante a visita: “Ficamos muito felizes em visitar a Coopercitrus durante nosso tour pelo interior de São Paulo. Como um banco cooperativo, o Rabobank e a Coopercitrus têm muitas características e valores em comum. Durante a visita, trocamos pontos de vista e experiências sobre o modelo cooperativo, padrões de governança corporativa e práticas sustentáveis. Ficamos particularmente impressionados com o modelo de negócio sólido da Coopercitrus, os fortes investimentos em tecnologia e sustentabilidade e o longo alcance da cooperativa, auxiliando cerca de 40.000 membros.”

Sobre as iniciativas que mais se destacaram, Kamphof comentou: "Os projetos focados na restauração das nascentes de água e o gerenciamento sustentável de água para irrigação foram especialmente impressionantes. A forma como a Coopercitrus incorpora sustentabilidade, tecnologia e técnicas de agricultura em suas iniciativas é exemplar. O Rabobank está orgulhoso de ser um parceiro estratégico no crescimento e desenvolvimento do agronegócio no Brasil. A Coopercitrus é um cliente valioso e continuamos comprometidos a solidificar nossa parceria, apoiando seu trabalho relevante no setor." 🌱



RECOLHEDOR DE PEDRAS

Maximize a eficiência na limpeza de terrenos com o **Recolhedor de Pedras**. Ideal para remover pedras de áreas rochosas, separando o material da terra com precisão e agilidade.



eficiência na sua colheita!



HERDER

AV. DOLORES MARTINS RUBINHO, 925
DISTRITO INDUSTRIAL SÃO JOÃO DA BOA VISTA SP
(19) 3636-2100 | @SANTAIZABELIMPLEMENTOS



Capa



PARCERIA QUE DÁ RESULTADOS: GRUPO OURO DE MINAS E COOPERCITRUS AMPLIAM A EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CAFÉ

Com suporte técnico da Coopercitrus, o Grupo Ouro de Minas aprimorou o manejo nutricional, ampliando a produtividade e garantindo a sustentabilidade das lavouras.

//
"COM O SUPORTE
TÉCNICO DA
COOPERCITRUS,
INCORPORAMOS
NOVAS TECNOLOGIAS
QUE MELHORARAM
MUITO NOSSOS
RESULTADOS."
- CLAUDECI JÚNIOR

O Grupo Ouro de Minas é exemplo de dedicação familiar e gestão eficiente no agronegócio brasileiro. Fundado em 1977 em Juruáia, no Sul de Minas, o grupo começou com uma pequena produção de café arábica e, ao longo dos anos, expandiu suas operações com base no compromisso com qualidade e sustentabilidade.

Hoje, liderado pela família Araújo, o grupo administra 500 hectares de café arábica e 400 hectares de soja no Sul de Minas e na Serra da Canastra. "A gestão atual é conduzida pela nova geração e busca aliar eficiência no manejo ao respeito ao meio ambiente para garantir a qualidade e a produtividade das lavouras", explica o cooperado Claudeci de Araújo, fundador do grupo. →



O Grupo Ouro de Minas alia tradição e inovação com o suporte da Coopercitrus, Agroallianz e Tello, mostrando como a tecnologia e a assistência técnica melhoram a produção e garantem a sustentabilidade.

Manejo diversificado

Com altitudes entre 900 e 1.200 metros, a Fazenda Ouro de Minas, em Juruáia (MG), combina relevos planos e montanhosos, tem lavouras renovadas e segue os padrões rigorosos do Certifica Minas Café. A produção alcança 3.000 sacas anuais de cafés arábica das variedades Catuaí, Tupi e Mundo Novo, premiados em concursos de qualidade.

Já a Fazenda Vale do Cerrado, em São Roque de Minas, destaca-se pela mecanização em relevo plano e fértil, produzindo 14.000 sacas anuais de cafés certificados pelos programas UTZ e Certifica Minas Café.

Essa diversidade permite ao grupo aplicar práticas e tecnologias específicas para cada tipo de terreno, otimizando o manejo e a produtividade.

Tecnologia aprovada

O Grupo Ouro de Minas já conhecia e utilizava os produtos da linha DVA, da AgroAllianz, antes mes-

mo da parceria com a Coopercitrus. A qualidade dos insumos sempre foi reconhecida e aprovada pelo grupo, mas com a chegada da Coopercitrus à região, essa relação se fortaleceu ainda mais.

Com o suporte técnico e comercial oferecido pelos especialistas da cooperativa, o manejo das lavouras foi aprimorado, combinando as tecnologias já utilizadas com novas soluções e boas práticas recomendadas. “O Grupo já confiava nos produtos da DVA, mas com a assistência em campo da Coopercitrus conseguimos melhorar o que já era bom”, explica Dario Leite, gerente da unidade da Coopercitrus em São Roque de Minas.

Uma das tecnologias apresentadas foi o osmorregulador e termorregulador da AgroAllianz, OSMOBETAN. Ele melhora a capacidade da cultura de enfrentar condições adversas, como altas temperaturas e períodos de seca, e aumenta a eficiência na absorção de nutrientes do solo. “Mesmo com as adversidades climáticas do último



ano, nossas plantas se mostraram mais vigorosas e produtivas graças às tecnologias implantadas”, afirma Claudeci Júnior.

Outras soluções da linha AgroAllianz também tiveram impacto significativo, como as tecnologias: Tellus, um condicionador de solo que promove o crescimento radicular; Amino 75, Algae 10-20-21 e Stimulus, desenvolvidos para otimizar o fornecimento de nutrientes e compostos que estimulam o desenvolvimento estrutural das plantas; e o K62, uma fonte de potássio de alta performance, ideal para aplicação no terço final do ciclo reprodutivo da cultura do café.

Além disso, o adjuvante Facility foi incorporado à calda, aprimorando a performance de aplicação e garantindo maior estabilidade a todos os componentes utilizados.

Entusiasmados com os resultados deste último ano, o grupo planeja usar as soluções da DVA em 100% do cafezal na próxima safra.

**OS FERTILIZANTES
BIOINTELIGENTES DA
TELLO PROMOVERAM
EQUILÍBRIO NUTRICIONAL
E RESULTADOS
CONSISTENTES PARA
A LAVOURA.”**

- DARIO LEITE

“Essa parceria ajuda a potencializar o que o produtor já faz bem. Com a AgroAllianz e a Tello, conseguimos melhorar a nutrição das plantas, ampliar a resistência e trazer mais eficiência ao campo”, ressalta Dario. →

Mais inovação

A parceria com a Coopercitrus também trouxe os fertilizantes biointeligentes da Tello, que combinam matéria-prima orgânica e mineral para promover nutrição equilibrada e melhorar a saúde do solo. Neste último ano o plantio foi feito com o 00-12-00 FBio, uma fonte fosfatada de liberação gradual para promover maior enraizamento e suprir as demandas das plantas ao longo do período de crescimento.

“A Coopercitrus é uma parceira flexível, sempre presente quando enfrentamos desafios climáticos ou outros problemas. Isso fez toda a diferença em nossa produção”, comenta Claudeci Júnior.

O sucesso da parceria reflete o compromisso da Coopercitrus em levar tecnologia e assistência técnica de qualidade para seus cooperados, garantindo maior produtividade, sustentabilidade e satisfação.

Planejando o Futuro

O Grupo Ouro de Minas estabeleceu uma meta ambiciosa de crescimento, alinhando sustentabilidade e produtividade. “Desafiei o Juninho a entregar 30 mil sacas de café até 2030. Com as mudanças climáticas, não adianta reclamar; é preciso agir e fazer a nossa parte!” afirma o pai.

“Queremos deixar a terra em melhores condições para as próximas gerações. A Coopercitrus nos oferece o suporte necessário para atingir esse objetivo”, complementa Júnior.

A parceria entre o Grupo Ouro de Minas e a Coopercitrus também agregou o uso de agricultura de precisão, o grupo adquiriu drones para pulverização, que já atende 70% das áreas cultivadas. Os resultados incluem maior precisão, redução de custos e otimização do tempo no campo.

“Muitas das inovações que implementamos, como os bioestimulantes da Agroallianz e os fertilizantes da Tello, só foram possíveis graças ao apoio da Coopercitrus”, conclui Claudeci Júnior.

Cultivando sustentabilidade

Além da inovação tecnológica, o grupo mantém ações de preservação ambiental, com 100 hectares de mata nativa, seis nascentes protegidas e práticas de economia circular, como o uso da polpa do café como fertilizante natural. “Preservar o meio ambiente é essencial para garantir que as futuras gerações também possam viver do café”, reforça Claudeci Júnior. 





CLIQUE AQUI

E SAIBA MAIS SOBRE AS SOLUÇÕES DA COOPERCITRUS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA DA SUA PROPRIEDADE



QUEREMOS CONTAR SUA HISTÓRIA!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

CLIQUE AQUI

CONHEÇA A AGROALLIANZ E A TELLO



A AgroAllianz é fruto de uma parceria estratégica entre a Coopercitrus e o Grupo DVA, referência global em nutrição vegetal e proteção de cultivos. Essa união combina a força de uma das maiores cooperativas agrícolas do Brasil com a expertise internacional em desenvolvimento de tecnologias agrícolas. Os produtos da AgroAllianz, como os da linha DVA, são desenvolvidos para melhorar o desempenho das lavouras e fortalecer o manejo nutricional e fisiológico.

Tello

A Tello é uma marca no setor de fertilizantes biointeligentes criada para oferecer soluções sustentáveis e eficientes ao agronegócio. Parte do portfólio de empresas da Coopercitrus, a Tello combina tecnologia de ponta e matéria-prima orgânica para promover equilíbrio nutricional, saúde do solo e alta produtividade.

Ambas as marcas fazem parte do ecossistema de inovações da Coopercitrus, reforçando o compromisso da cooperativa em disseminar boas práticas agrícolas e oferecer produtos e serviços que impulsionam os resultados dos cooperados.



STIHL

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com a roçadeira STIHL FS 161, você tem em mãos uma aliada versátil e robusta para as tarefas de horticultura, paisagismo e agricultura. Perfeita para cortar ou remover arbustos e ervas daninhas de forma rápida e eficiente. Além disso, seu design ergonômico proporciona mais conforto, permitindo longas jornadas de trabalho com menos esforço.



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



Citros



COOPERCITRUS LEVA EXPERTISE EM CITRICULTURA NO CURSO DA AGRODEFESA

Evento destaca a importância de Goiás como nova fronteira para a citricultura brasileira, enfrentando desafios fitossanitários com inovação e tecnologia.

Com o avanço de pragas e doenças como o greening, que têm comprometido pomares nas regiões tradicionais de produção, Goiás vem se destacando como nova alternativa para a citricultura brasileira. Atraindo investimentos e atenção de produtores, o estado se consolida como importante polo de expansão agrícola.

Nesse contexto, a Coopercitrus reforçou seu protagonismo na citricultura brasileira ao participar do 28º Curso de Habilitação de Responsáveis Técnicos para Emissão de Certificados Fitossanitários de Origem e Consolidado, realizado nos dias 18 e 19 de novembro em Goiânia.

Promovido pela Agência Goiana de Defesa

Agropecuária (Agrodefesa) em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o evento reuniu engenheiros agrônomos, técnicos e produtores. O objetivo foi capacitar profissionais para a implantação de pomares, nutrição, manejo fitossanitário e emissão de certificados para pragas quarentenárias nas culturas de banana e citros.

Soluções práticas

Nelcir Alves de Oliveira, consultor especialista de citros da Coopercitrus, foi um dos destaques do evento. Ele ministrou duas palestras que abordaram tecnologias e práticas eficazes para a citricultura sustentável.



Na primeira palestra, Oliveira detalhou os serviços oferecidos pela Coopercitrus, como:

- ✓ **Amostragem de solo georreferenciada (Geofert):** permite análises detalhadas para melhor aproveitamento do solo;
- ✓ **Aplicação de corretivos em taxa variada:** promove o uso eficiente de insumos;
- ✓ **Sistematização de plantio com alta precisão:** garante uniformidade e maior eficiência;
- ✓ **Implantação de sistemas de irrigação:** fundamentais para elevar a produtividade.

Essas iniciativas foram ilustradas com casos práticos, mostrando como a aplicação de tecnologias gera resultados sustentáveis e rentáveis.

Na segunda palestra, Oliveira focou no manejo do cancro cítrico, uma das principais ameaças à citricultura. Ele abordou o Sistema de Mitigação de Risco, destacando práticas atualizadas e estratégias eficazes para controle da doença. “O nível de interesse e as perguntas durante as palestras demonstraram o impacto positivo das nossas contribuições”, avaliou. 🌱



Nelcir Alves de Oliveira, especialista da Coopercitrus, apresenta soluções tecnológicas para pomares cítricos, reforçando a inovação no agronegócio durante o Curso de Certificação Fitossanitária da Agrodefesa.

Certificação fitossanitária: uma garantia para o mercado

Os Certificados Fitossanitários de Origem (CFO) e Consolidado (CFOC) são documentos essenciais para atestar a sanidade de vegetais. Esses documentos garantem que a produção foi monitorada tecnicamente, asseguram rastreabilidade e contribuem para a prevenção de pragas, viabilizando o comércio de frutas e mudas com segurança.



O COOPERATIVISMO BRASILEIRO NO PALCO MUNDIAL

Coopercitrus apresentou na Conferência ações concretas no campo que geram sustentabilidade socioambiental e retorno econômico.

A COP29, 29ª Conferência das Partes da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre Mudanças Climáticas, realizada de 11 a 22 de novembro de 2024 em Baku, Azerbaijão, foi palco para o cooperativismo brasileiro demonstrar sua força e compromisso com a sustentabilidade. O evento reuniu mais de 80 mil delegados e 200 chefes de Estado, além de governos, organizações da sociedade civil e empresas, em busca de soluções concretas para os desafios climáticos globais.

O Sistema OCB, que representa as cooperativas brasileiras, foi um dos grandes protagonistas do

evento. A organização levou uma delegação robusta, incluindo representantes da Coopercitrus, representada pelo Presidente do Conselho, Matheus Marino. O objetivo foi destacar as iniciativas concretas que as cooperativas realizam voltadas para o desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Marino reforçou o papel estratégico das cooperativas de produção nesse cenário: "Somente as cooperativas de produção conseguem, de fato, levar tecnologia para o campo e desenvolver os produtores rurais de forma sustentável. É por isso que nossa participação em eventos como a COP29 é

tão importante: mostramos ao mundo que estamos preparados para transformar desafios globais em oportunidades locais para o cooperado". "A participação das cooperativas na COP29 mostra ao mundo que o agro brasileiro está pronto para liderar uma agricultura mais sustentável e competitiva", afirma Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB.

Mas, o que é a COP?

A COP é o principal evento global sobre mudanças climáticas, organizado pela ONU. Seu objetivo é reunir líderes de diferentes setores para debater soluções que reduzam os impactos do aquecimento global, como a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e a preservação dos recursos naturais. A cada edição, surgem novas políticas e iniciativas que podem impactar diretamente o agro, como financiamento de projetos e mercados diferenciados para produtos sustentáveis.

Com a liderança da Coopercitrus e do Sistema OCB, o Brasil mostrou que o cooperativismo é parte fundamental da solução para os desafios climáticos, ao mesmo tempo em que gera oportunidades reais de crescimento e inovação para os produtores rurais.

Por que a COP29 é relevante?

Para o cooperado, pode parecer que eventos internacionais como a COP estão distantes da realidade no campo. No entanto, a presença do cooperativismo brasileiro em um espaço global é um reflexo direto de como as práticas sustentáveis são cada vez mais necessárias para ampliar a competitividade do agro nacional.

Com o aumento da demanda internacional por produtos agrícolas sustentáveis, ser parte de uma cooperativa como a Coopercitrus, que oferece suporte em diversas práticas, como tecnologias de precisão, assistência técnica, energia renovável e reflorestamento, é um diferencial estratégico. Essas iniciativas também trazem benefícios diretos

para o dia a dia do produtor, como redução de custos e acesso a mercados com maior valorização de seus produtos. E vão além: atendem às exigências ambientais de mercados externos.

A COP29 também reforçou a importância de temas que afetam diretamente os cooperados, como o financiamento climático e o mercado de carbono. Esses tópicos discutidos em Baku têm potencial para abrir novas oportunidades econômicas para os produtores que já implementam práticas sustentáveis.

Coopercitrus na COP29: um modelo de sustentabilidade

Durante o painel internacional "O campo em ação: cooperativas no avanço das ações contra mudanças climáticas", promovido pelo Centro de Comércio Internacional (ITC), a Coopercitrus apresentou iniciativas que comprovam como a sustentabilidade pode gerar valor direto para os produtores rurais. Compartilhando espaço com outras cooperativas, como a Cooxupé, a Coopercitrus destacou seu compromisso com a inovação e a preservação ambiental, sempre com foco nos cooperados.

"Nossa presença na COP29 reforça que as cooperativas de produção são parceiras dos produtores para implementar práticas sustentáveis e gerar valor para o campo", afirmou o presidente da Coopercitrus.

Entre as ações apresentadas, os destaques foram o programa Cooper Semear, que já recuperou 206 hectares de áreas degradadas e plantou 134 mil mudas de espécies nativas. Para o produtor, isso significa não apenas atender às exigências de preservação ambiental, mas também valorizar sua terra e garantir um futuro mais produtivo. Outro destaque é o uso de tecnologias, como drones, imagens de satélite e ferramentas de monitoramento de precisão, como o Geofert, que ajudam o produtor a economizar insumos e aumentar a produtividade. Essas soluções integram do Campo Digital, criado para levar inovação de ponta aos cooperados de forma prática e acessível.

Além disso, o investimento em energia renovável tem gerado impacto direto no bolso dos cooperados. Com 73,4% de sua matriz energética vinda de fontes limpas, a Coopercitrus consegue reduzir custos operacionais, aumentando a eficiência e ampliando os benefícios aos produtores.

Todas essas informações estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade da Coopercitrus. Disponível em português e inglês, o documento detalha resultados concretos que a cooperativa coloca em prática de forma integrada às atividades no campo.

"Tecnologia na agropecuária gera retorno econômico e benefício para o meio ambiente. Isso é o que queremos para nossos cooperados", afirma Marino, reforçando que as práticas sustentáveis da Coopercitrus não são apenas boas para o meio ambiente, mas também para o crescimento dos negócios no campo.

O que o cooperado ganha com a sustentabilidade?

- ✓ **Valorização da propriedade:** Programas de reflorestamento e preservação ambiental ajudam a manter a terra produtiva e valorizada.
- ✓ **Redução de custos:** O uso de energia renovável e tecnologias de precisão diminui os gastos com insumos e energia.
- ✓ **Acesso a mercados diferenciados:** Produtos sustentáveis têm maior aceitação e valorização nos mercados internacionais.
- ✓ **Melhor gestão da propriedade:** Ferramentas como drones e satélites garantem maior eficiência e produtividade no campo.

Mercado de Carbono e Oportunidades Econômicas

A COP29 trouxe para o centro das discussões dois temas fundamentais: os fundos climáticos e o mercado de carbono. Os fundos climáticos, que envolvem pagamentos de países desenvolvidos para nações em desenvolvimento em troca de ações de preservação, ainda enfrentam desafios de implementação. Já o mercado de carbono, apesar de estar em fase de regulamentação, abre oportunidades promissoras para o futuro.

A Coopercitrus já promove iniciativas que conectam sustentabilidade e benefícios econômicos para os cooperados. A exportação de café certificado e o acesso a mercados internacionais mais valorizados são exemplos de como práticas sustentáveis geram retorno imediato. Além disso, a adoção de tecnologias agrícolas incentiva o produtor a integrar ações de baixo carbono em sua rotina.

"Hoje, o mercado de carbono ainda está em construção, mas é uma oportunidade para o médio e longo prazo. Nosso foco imediato é ajudar o produtor a adotar tecnologias que gerem produtividade e sustentabilidade", afirma Matheus Marino.

Por meio de parcerias com instituições financeiras e o fortalecimento de programas que promovem a certificação de produtos sustentáveis, a Coopercitrus reforça sua missão de transformar desafios globais em soluções reais e acessíveis para os cooperados.

“TECNOLOGIA NA AGROPECUÁRIA GERA RETORNO ECONÔMICO E BENEFÍCIO PARA O MEIO AMBIENTE. ISSO É O QUE QUEREMOS PARA NOSSOS COOPERADOS”

– MATHEUS MARINO

2025: Ano Internacional das Cooperativas e a COP30 no Brasil

O Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela ONU para 2025, é uma oportunidade única para destacar a força e a relevância do cooperativismo no mundo. A Coopercitrus já está alinhada com essas metas, promovendo práticas sustentáveis que integram inovação, produtividade e preservação ambiental. Para os cooperados, isso significa maior visibilidade de suas ações e acesso a mercados que valorizam a sustentabilidade.

Em 2025, o Brasil terá ainda mais destaque ao sediar a COP30, em Belém, no Pará. O evento será uma plataforma estratégica para o agro brasileiro demonstrar como está liderando a transição para uma agricultura sustentável e de baixo carbono. "A COP30 será uma grande oportunidade para mostrarmos ao mundo como o cooperativismo brasileiro está liderando a sustentabilidade no campo", afirma Márcio Lopes, presidente da OCB.

Para os produtores rurais, a COP30 representará a chance de consolidar as ações já em curso, atrair novos investimentos e reforçar o papel das cooperativas na construção de uma agricultura mais eficiente e competitiva.

Coopercitrus e OCB: Juntas para fortalecer o produtor rural

A parceria entre a Coopercitrus e o Sistema OCB tem se mostrado essencial para fortalecer o cooperativismo brasileiro, conectando os produtores rurais às melhores práticas e tendências globais. O apoio do Sistema OCB vai além da representação institucional: ele impulsiona as cooperativas a se posicionarem estrategicamente no cenário internacional, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do campo. Essa atuação permite que cooperativas como a Coopercitrus promovam um impacto positivo tanto na economia local quanto na agenda climática global.

Com infraestrutura de ponta e equipe altamente

capacitada, a Coopercitrus se consolida como referência no setor agrícola. Desde o acesso a serviços personalizados até a disponibilização de tecnologias de precisão, a cooperativa coloca o cooperado no centro de suas estratégias, caminhando lado a lado do produtor em todas as etapas de produção. Esse compromisso se reflete em resultados tangíveis: maior eficiência, produção sustentável e novos mercados para as produções dos cooperados.

Sustentabilidade: um Caminho para o futuro

A sustentabilidade é um dos pilares da Coopercitrus é uma oportunidade para os cooperados prosperarem em um mercado global que valoriza cada vez mais práticas responsáveis. A cooperativa trabalha continuamente para transformar os desafios climáticos em oportunidades de crescimento, garantindo que cada cooperado tenha acesso às ferramentas e ao conhecimento necessários para um futuro mais sustentável e rentável.

"Estamos aqui para garantir que cada cooperado tenha as ferramentas para crescer de forma sustentável, transformando desafios globais em oportunidades locais", conclui Matheus Marino, Presidente do Conselho da Coopercitrus.





Márcio Lopes de Freitas
Presidente da OCB

COOPERATIVISMO BRASILEIRO NA COP29: SUSTENTABILIDADE E PROTAGONISMO GLOBAL

Em entrevista à Revista Coopercitrus, o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas, fala sobre a participação do Sistema OCB na COP29, cujo objetivo foi demonstrar o papel estratégico do cooperativismo brasileiro na sustentabilidade e na preservação ambiental e como as cooperativas, especialmente no setor agropecuário, estão adotando práticas inovadoras, como recuperação de áreas

degradadas, uso de energias renováveis e tecnologias limpas, conciliando produtividade e preservação.

A presença do Sistema OCB na COP29 reforçou o protagonismo do Brasil em questões climáticas, evidenciando o compromisso do cooperativismo com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que buscou apoio internacional para políticas públicas e financiamentos verdes que favoreçam os pequenos e médios produtores rurais.

Coopercitrus – Quais foram os principais objetivos da participação do Sistema OCB na COP29?

Márcio Lopes de Freitas – A participação do Sistema OCB na COP29 teve objetivos muito claros e estratégicos para o cooperativismo brasileiro. Primeiro, queríamos mostrar que as cooperativas, especialmente no setor agropecuário, já desempenham um papel importante na sustentabilidade e na proteção do meio ambiente. As cooperativas brasileiras, de diversas regiões, têm adotado práticas que ajudam a reduzir o impacto ambiental da atividade rural, como o uso de tecnologias mais limpas, o plantio direto, a recuperação de áreas degradadas e a adoção de energias renováveis.

O principal objetivo foi deixar claro para o mundo que o cooperativismo pode ser uma grande solução para as questões ambientais e climáticas. As cooperativas são aliadas importantes na implementação de soluções que conciliam o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Por exemplo, ao participar da COP29, mostramos como nossas cooperativas estão contribuindo para a redução das

fontes de emissões, um tema central da conferência, criando novas oportunidades de renda para os produtores rurais, especialmente em um momento em que a sustentabilidade é cada vez mais exigida.

Outro objetivo foi fortalecer a presença do cooperativismo brasileiro na agenda internacional. Queríamos que o mundo soubesse que o Brasil, por meio do seu cooperativismo, está comprometido com a agenda de mudanças climáticas e com

O COOPERATIVISMO É UMA GRANDE SOLUÇÃO PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS.

a implementação de práticas que protejam nosso planeta. Portanto, nossa participação foi no sentido de fortalecer a voz do cooperativismo brasileiro e de mostrar para o mundo que nossas cooperativas são agentes de mudança e desenvolvimento sustentável.

Além disso, nossa participação na COP29 também teve o intuito de buscar mais apoio

para as cooperativas, principalmente na forma de políticas públicas que incentivem as práticas sustentáveis no campo. Conversamos com autoridades e representantes de outros países sobre como podemos avançar juntos em questões como financiamento verde, acesso a tecnologias de baixo carbono e, claro, políticas públicas que favoreçam os pequenos e médios produtores, que são a base do cooperativismo no Brasil.

Em resumo, nossa participação foi uma oportunidade para reforçar que o cooperativismo brasileiro está na linha de frente da transformação necessária para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado, onde o agronegócio e a preservação ambiental caminham juntos.

Coopercitrus – Comente sobre a importância de as cooperativas brasileiras, como a Coopercitrus, terem um espaço de destaque em eventos globais como a COP29. Como isso fortalece a imagem do cooperativismo e do Brasil no cenário internacional?

Márcio Lopes de Freitas – É fundamental que as cooperativas brasileiras, como a Coopercitrus, tenham um espaço de

Tendências no Agro

destaque em eventos globais como a COP29. Esses espaços são oportunidades valiosas para mostrar ao mundo o que já estamos fazendo de bom no Brasil, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade e ao uso responsável dos recursos naturais. O cooperativismo é uma das grandes forças do Brasil, especialmente no setor agropecuário, e tem sido um motor importante para a adoção de práticas mais sustentáveis no campo.

Quando uma cooperativa como a Coopercitrus tem destaque em eventos globais, isso reforça a sua imagem, mas também fortalece a imagem de todas as cooperativas brasileiras. Mostra que somos protagonistas no movimento de transformação do setor agrícola, com práticas que geram benefícios ambientais e sociais, ao mesmo tempo que mantêm a produtividade e a rentabilidade do produtor rural. Acredito que, ao integrar as cooperativas nesses espaços de debate internacional, estamos contribuindo para que o mundo reconheça a nossa capacidade de conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Além disso, a participação das cooperativas brasileiras em eventos como a COP29 ajuda a colocar o Brasil em um lugar de liderança no cenário internacional. As cooperativas podem compartilhar experiências, mos-

trar resultados positivos e aprender com outros países, o que fortalece nossa posição global como um país comprometido com as questões climáticas e com a sustentabilidade. Eu sempre destaquei que, quando as cooperativas brasileiras se tornam referência, isso abre portas para novas parcerias, novos mercados e novos investimentos. A Coopercitrus, com sua expertise e inovação, tem um papel fundamental nesse processo.

Por fim, a participação em eventos como a COP29 também serve como um grande incentivo para que as cooperativas continuem a investir em práticas sustentáveis e a buscar cada vez mais soluções para os desafios ambientais. Ela nos dá a visibilidade necessária para consolidarmos o cooperativismo como uma peça-chave na solução das questões climáticas, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Coopercitrus – A Coopercitrus apresentou ações como a restauração ambiental e o uso de energias renováveis. Na sua visão, como essas práticas refletem o papel das cooperativas de produção na transformação do agro?

Márcio Lopes de Freitas – A Coopercitrus, com suas ações voltadas para a restauração ambiental e o uso de energias renováveis, exemplifica muito bem o papel transformador que as cooperativas de produção têm no agro.



Defendo que as cooperativas são verdadeiras protagonistas dessa mudança no campo, pois, ao adotarem práticas sustentáveis, elas não só melhoram a qualidade do ambiente, mas também garantem a perenidade da atividade agrícola e a rentabilidade dos cooperados.

A restauração ambiental, por exemplo, é uma ação estratégica para a recuperação de áreas que foram degradadas no passado. Isso contribui tanto para a preservação da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas, como também melhora a produtividade da terra, o que é fundamental para os produtores rurais. A Coopercitrus, ao se engajar nessas práticas, está mostrando como a recuperação de áreas pode ser um caminho viável para gerar mais valor no



campo, preservando ao mesmo tempo os recursos naturais para as futuras gerações.

O uso de energias renováveis, por sua vez, é outra prática que reflete claramente a transformação do agro. A adoção de energias limpas reduz os custos operacionais e melhora a competitividade das cooperativas no mercado, principalmente com a crescente valorização de práticas sustentáveis. A Coopercitrus, ao investir em energia solar, por exemplo, está reduzindo sua pegada de carbono e promovendo uma economia mais eficiente e sustentável para seus cooperados.

Essas práticas mostram, de forma clara, que as cooperativas de produção não estão apenas adaptando-se às novas exigências ambientais, mas estão lide-

rando o caminho para um agro mais sustentável e inovador. Elas estão demonstrando que é possível aliar produtividade e sustentabilidade, duas necessidades que, muitas vezes, são vistas como opostas, mas que, no modelo cooperativo, se complementam perfeitamente.

Portanto, as ações da Coopercitrus são um reflexo de como o cooperativismo tem o poder de transformar o agro, tornando-o mais consciente ambientalmente e mais competitivo no mercado global. Elas mostram que o caminho para o futuro do agro-negócio está na combinação de boas práticas ambientais com inovação tecnológica e gestão eficiente, pilares fundamentais que as cooperativas oferecem aos seus cooperados.

AS COOPERATIVAS BRASILEIRAS ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DA TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL NO AGRO.

Coopercitrus – Os mercados internacionais estão exigindo cada vez mais práticas sustentáveis. De que forma o cooperativismo pode ajudar os agriculto-

res a se adaptarem às demandas globais de sustentabilidade e atender mercados que valorizam produtos certificados?

Márcio Lopes de Freitas – Os mercados internacionais estão cada vez mais exigindo práticas sustentáveis, e o cooperativismo tem um papel fundamental para ajudar os agricultores a se adaptarem a essas novas exigências. Uma das grandes forças do cooperativismo é justamente a sua capacidade de unir os produtores e facilitar o acesso a soluções que, individualmente, seriam difíceis de alcançar, como a certificação de produtos e a adoção de práticas ambientais mais responsáveis.

O cooperativismo ajuda os agricultores a se adaptarem às demandas globais de sustentabilidade de diversas maneiras. Primeiramente, as cooperativas oferecem aos seus cooperados o suporte técnico necessário para implementar práticas sustentáveis na produção, como o uso consciente de insumos, a rotação de culturas e a recuperação de áreas degradadas. Com o apoio das cooperativas, os agricultores conseguem adotar essas práticas de forma mais eficiente, o que, além de ser bom para o meio ambiente, melhora a qualidade do produto e aumenta a competitividade no mercado.

#COP29

UN CLIMATE
CHANGE CONFERENCE

NOVEMBER 11-22

Outro ponto importante é que as cooperativas têm a capacidade de ajudar os agricultores a obter certificações ambientais, que são cada vez mais exigidas pelos mercados internacionais, mas que em algum momento os países tem utilizado destes instrumentos como barreiras comerciais e protecionismo. Isso é muito ruim, pois defendemos um mercado livre e as cooperativas têm um papel estratégico de garantir capacidade de competição para os produtores. Como exemplo, elas podem proporcionar aos cooperados acesso a treinamentos, orientações e até mesmo facilitar a negociação de projetos para certificar as propriedades, algo que seria um desafio para um produtor individual.

Além disso, o cooperativismo também pode atuar na organização coletiva, permitindo que os agricultores atendam a essas exigências de forma mais efi-

ciente. Ao agrupar a produção e promover práticas comuns de sustentabilidade, as cooperativas podem negociar de forma mais assertiva com os compradores internacionais, que estão cada vez mais exigentes em relação à rastreabilidade e à sustentabilidade dos produtos que compram. Nesse sentido, as cooperativas tornam-se um elo fundamental entre o produtor rural e o mercado global, garantindo que os produtos certificados cheguem aos consumidores finais com qualidade e a garantia de que foram produzidos de forma responsável.

Portanto, o cooperativismo é uma peça-chave na adaptação dos agricultores às novas demandas globais. Ele permite que os pequenos e médios produtores acessem soluções que, individualmente, seriam mais difíceis de implementar, facilitando o acesso a mercados que valorizam práticas sustentáveis e produtos certi-

ficados. Isso fortalece não só a competitividade do produtor no mercado internacional, mas também o posiciona como um agente ativo na construção de um futuro mais sustentável para a agricultura brasileira.

Coopercitrus – A próxima COP será realizada no Brasil. Como o senhor acha que isso pode beneficiar o cooperativismo e, especialmente, os produtores rurais?

Marcio Lopes de Freitas – A realização da próxima COP no Brasil é uma grande oportunidade para o cooperativismo brasileiro e, especialmente, para os nossos produtores rurais. Eventos como a COP são momentos de grande visibilidade internacional, onde as questões climáticas e ambientais estão no centro das discussões. Para o Brasil, isso significa a chance de mostrar ao mundo o que estamos fazendo de bom, especialmente no setor

agropecuário, que tem grande peso na nossa economia.

O cooperativismo brasileiro, particularmente o setor agrícola, está cada vez mais alinhado com as questões ambientais, buscando adotar práticas mais sustentáveis, que podem ser modelos para outros países. A participação em um evento como a COP abre um grande leque de oportunidades para as cooperativas e seus cooperados, porque essas iniciativas ganham visibilidade e reconhecimento internacional. Como sempre ressaltei, as cooperativas podem ser um ponto de conexão entre os produtores rurais e as discussões globais sobre sustentabilidade, facilitando o acesso a novas tecnologias e práticas que gerem benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a rentabilidade dos produtores.

Além disso, a COP sendo realizada no Brasil coloca o cooperativismo brasileiro no centro de debates sobre soluções práticas e inovadoras para os

desafios climáticos. Ao mostrar que as cooperativas têm um papel fundamental na adoção de práticas sustentáveis, o setor pode atrair mais apoio de políticas públicas e do mercado internacional. A COP oferece uma plataforma para avançar com essas demandas,

EVENTOS COMO A COP29 MOSTRAM AO MUNDO QUE PODEMOS CONCILIAR PRODUTIVIDADE COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

conectando o cooperativismo com governos, empresas e organizações internacionais.

Para os produtores rurais, a COP será uma oportunidade para entender melhor as exigências de mercados internacionais que valorizam a

sustentabilidade. Eles poderão se beneficiar diretamente ao demonstrar o que já estão fazendo em termos de práticas ambientais responsáveis e acessar novos mercados que demandam produtos certificados e com menor impacto ambiental. As cooperativas, com seu papel de apoio e organização, podem ajudar os produtores a se prepararem para essas demandas, viabilizando a implementação de tecnologias e práticas mais verdes e, assim, agregando valor à produção rural.

Portanto, a COP no Brasil pode ser um grande catalisador para o cooperativismo e para o setor agropecuário como um todo. Por meio de um diálogo mais amplo sobre a sustentabilidade e o papel das cooperativas, vamos fortalecer o nosso setor, ampliar a participação internacional e garantir que os produtores rurais continuem sendo protagonistas na construção de soluções para os desafios climáticos que enfrentamos.



Alex Macedo
Coordenador de
Meio Ambiente
do Sistema OCB

OPORTUNIDADES PARA O AGRO SUSTENTÁVEL

A Revista *Coopercitrus* também conversou com Alex Macedo, coordenador de Meio Ambiente do Sistema OCB ressaltando que a COP29 ofereceu um espaço de conexão e troca de experiências entre produtores, cooperativas, ONGs e empresas, destacando o papel das cooperativas como protagonistas na implementação de soluções sustentáveis.

Na visão de Macedo, as coo-

perativas são essenciais na disseminação de conhecimentos sobre práticas de baixo impacto ambiental e na organização de iniciativas coletivas, facilitando o acesso a recursos e a novos mercados. Esse ambiente colaborativo permite que os produtores se alinhem às demandas globais por sustentabilidade, aumentando sua renda, modernizando suas operações e consolidando o Brasil como referência mundial em práticas agrícolas sustentáveis.

Coopercitrus – O que os produtores rurais podem levar como aprendizado ou oportunidade das discussões apresentadas na COP29?

Alex Macedo – A COP29, Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, representa uma oportunidade única para os produtores rurais, especialmente aqueles engajados no cooperativismo, se conectarem com as principais tendências globais em sustentabilidade e inovação no agronegócio.

Um dos temas centrais da COP29 é o papel da agricultura

na mitigação das mudanças climáticas. As discussões reforçam a importância de práticas como o plantio direto, a agrofloresta e o manejo sustentável do solo. Essas iniciativas não só contribuem para a captura de carbono, mas também aumentam a resiliência das lavouras às condições climáticas extremas. Além disso, os produtores rurais podem se beneficiar de programas de pagamento por serviços ambientais (PSA), como os créditos de carbono, que estão ganhando cada vez mais relevância no cenário global.

A COP29 também destaca mecanismos de financiamento voltados para a transição sustentável. Os produtores podem explorar linhas de crédito específicas para projetos de neutralidade de carbono, manejo hídrico eficiente e implementação de tecnologias limpas. Parcerias com o setor privado e instituições financeiras são uma oportunidade de acesso a recursos que viabilizam a modernização das propriedades rurais com foco na sustentabilidade.

A COP reforça a relevância do setor agrícola na concretização das metas climáticas estabelecidas pelas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) do Brasil. Os produtores têm a oportunidade de alinhar suas práticas aos compromis-

os nacionais e, assim, conquistar maior protagonismo nas políticas públicas climáticas, com

AS COOPERATIVAS SÃO PROTAGONISTAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS.

potencial para atrair incentivos e reconhecimento.

Outro ponto de destaque é a crescente demanda por alimentos e produtos agrícolas com certificação ambiental. A adesão a padrões de sustentabilidade, como certificações de produtos sustentáveis e de baixo carbono, abre portas para mercados premium e consumidores que valorizam práticas ambientalmente responsáveis. Essa diferenciação pode agregar valor à produção e aumentar a competitividade dos produtores brasileiros.

A COP29 é também um espaço de conexão entre produtores, cooperativas, ONGs e empresas internacionais. Esse ambiente favorece o compartilhamento de experiências e modelos de sucesso que podem ser adaptados à realidade local. Para os cooperados, é uma chance de fortalecer o papel das cooperativas como protagonistas na implementação de soluções

sustentáveis e replicáveis.

Os aprendizados da COP29 também podem ser levados para as comunidades rurais, promovendo uma maior conscientização sobre o impacto das mudanças climáticas e a importância de práticas sustentáveis. Cooperativas têm papel estratégico nesse processo, disseminando conhecimento e engajando produtores e colaboradores em ações de longo prazo.

A COP29 destaca o produtor rural como um agente essencial na construção de uma agricultura mais sustentável e resiliente. As cooperativas, por sua vez, desempenham um papel vital ao organizar, capacitar e representar os produtores no cenário global. Assim, aproveitar as oportunidades e os aprendizados da conferência é um passo importante para aliar produtividade, preservação ambiental e competitividade no mercado global.

Coopercitrus – A Coopercitrus foi uma das representantes do cooperativismo brasileiro na COP29. Na sua opinião, como as ações e projetos apresentados por ela, como o programa Cooper Semear e o uso de tecnologias de precisão, contribuíram para a percepção internacional do cooperativismo?

Alex Macedo – A participação da Coopercitrus na COP29

reforçou a relevância do cooperativismo brasileiro como agente de transformação sustentável no cenário internacional. Projetos como o Cooper Semear e o uso de tecnologias de precisão evidenciam o compromisso das cooperativas em aliar produção agrícola a práticas responsáveis, promovendo eficiência, sustentabilidade e impacto social positivo.

O Cooper Semear, ao integrar ações voltadas serviços de reflorestamento aos cooperados, garantindo o cumprimento das leis ambientais em áreas de conservação enquanto os cooperados assumem o plantio e a manutenção das áreas de reflorestamento contribui diretamente para a agenda climática global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Já as tecnologias de precisão mostram como é possível aumentar a produtividade com menor impacto ambiental, otimizando recursos e reduzindo emissões.

Essas iniciativas não apenas fortalecem a percepção do cooperativismo como um modelo inovador e comprometido com a sustentabilidade, mas também posicionam o Brasil como referência em soluções sustentáveis no setor agropecuário, mostrando que é possível promover o equilíbrio entre produtividade e preservação ambiental.

Coopercitrus – O mercado de carbono foi um dos temas centrais da COP29. Como as cooperativas brasileiras, especialmente agrícolas, podem se beneficiar dessa tendência?

Alex Macedo – As cooperativas brasileiras, especialmente as agrícolas, têm uma oportunidade estratégica no mercado de carbono, alavancando suas

COM A AGENDA DE CARBONO, AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS TÊM A OPORTUNIDADE DE APRIMORAR SUA EFICIÊNCIA OPERACIONAL.

práticas sustentáveis para gerar valor adicional aos seus negócios. Muitas cooperativas já adotam iniciativas como recuperação de áreas degradadas, manejo integrado, reflorestamento e uso de tecnologias de baixa emissão, que podem ser contabilizadas para a geração de créditos de carbono.

Além disso, o modelo cooperativista, baseado na organização coletiva, permite que pequenos produtores se unam para acessar o mercado de carbono de maneira mais competitiva. Isso é especialmente

importante para cooperativas agrícolas, que podem atuar como articuladoras na estruturação de projetos e na certificação de créditos, garantindo maior rentabilidade para os cooperados.

Outro ponto é a possibilidade de diversificar a receita das cooperativas. Ao participar do mercado de carbono, as cooperativas não só contribuem para a mitigação das mudanças climáticas, mas também criam fontes de renda, reforçando sua competitividade no mercado global e promovendo a transição para uma economia de baixo carbono.

Em suma, ao trabalhar com a agenda de carbono, as cooperativas agrícolas têm a oportunidade de aprimorar sua eficiência operacional, reduzir custos e consolidar sua imagem como organizações comprometidas com o meio ambiente, além de estarem em conformidade com as exigências regulatórias.

Coopercitrus – Muitos produtores rurais têm dúvidas sobre o mercado de carbono. Ele já traz oportunidades práticas para o cooperado ou ainda é algo distante?

Alex Macedo – O mercado de carbono no Brasil está se consolidando como uma oportunidade prática e promissora



para os produtores rurais, especialmente com a aprovação da Lei nº 15.042, de 11 de dezembro de 2024, que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Essa legislação estabeleceu uma estrutura regulatória clara, definindo limites de emissões para setores específicos e integrando leis fundamentais, como o Código Florestal e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Esse marco traz segurança jurídica e incentiva a participação de produtores rurais e cooperativas nesse mercado emergente.

Cooperados inseridos em cooperativas agrícolas que adotam práticas sustentáveis, como sistemas de plantio direto, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e manejo sustentável, agora podem gerar créditos de carbono. Esses créditos são comercializáveis e representam uma nova fonte de receita, reforçando a sustentabilidade econômica e ambiental das atividades rurais. Além disso, o SBCE facilita a participação de

pequenos produtores ao criar mecanismos para contabilizar e certificar essas ações, tornando o mercado de carbono mais acessível.

Ainda assim, muitos produtores percebem o mercado como algo distante devido à falta de informação, à complexidade dos processos de certificação e à necessidade de organização. É nesse ponto que as cooperativas se destacam, desempenhando um papel essencial. Elas podem oferecer suporte técnico, organizar projetos coletivos e atuar como intermediárias na certificação e negociação de créditos, reduzindo custos e ampliando o acesso ao mercado.

Portanto, embora ainda haja desafios, o mercado de carbono já não é mais uma possibilidade distante. Com o apoio das cooperativas e a estruturação trazida pelo SBCE, ele se apresenta como uma oportunidade concreta para produtores que estão dispostos a inovar e investir em práticas de baixo carbono, contribuindo para a agenda climática global e promovendo uma transição justa para uma

economia sustentável.

Por fim, a agenda de descarbonização se apresenta como uma grande oportunidade para os produtores que lideram a adoção de práticas sustentáveis no campo. Ao alinharem suas atividades a essa agenda, eles conquistam melhores condições de acesso a mercados, obtêm crédito em condições mais favoráveis, fortalecem sua reputação e imagem, além de se posicionarem de forma estratégica para atender às regulamentações futuras.

Coopercitrus – O que a declaração do Ano Internacional das Cooperativas pela ONU significa para o cooperativismo brasileiro?

A declaração do Ano Internacional das Cooperativas pela ONU foi um marco significativo para o cooperativismo brasileiro, pois trouxe reconhecimento global ao papel essencial das cooperativas no desenvolvimento econômico e social. Essa iniciativa destacou o modelo cooperativista como uma solução eficaz para enfrentar desafios como a desigualdade,



a inclusão social, a geração de emprego e a sustentabilidade ambiental.

Para o Brasil, essa declaração reforçou a importância do setor cooperativo, que já é um dos mais expressivos do mundo. Ela contribuiu para ampliar a visibilidade das cooperativas brasileiras em nível internacional, valorizando suas práticas e promovendo um ambiente mais favorável para parcerias e investimentos. Além disso, foi uma oportunidade para fortalecer a integração do cooperativismo com agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando iniciativas que combinam crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental.

No contexto nacional, a declaração também motivou ações estratégicas para aprimorar a representatividade e a comunicação do setor, sensibilizando a sociedade e os governos sobre a importância do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável do

país. Foi um momento de reafirmação do compromisso das cooperativas brasileiras em promover transformação econômica e social com inclusão, inovação e colaboração.

Coopercitrus – Como o cooperativismo pode ser uma ferramenta para ajudar os agricultores a atenderem exigências ambientais e aumentarem sua renda?

O cooperativismo é uma ferramenta poderosa para ajudar os agricultores a atenderem exigências ambientais e, ao mesmo tempo, aumentarem sua renda. Isso ocorre porque as cooperativas promovem a organização coletiva, oferecendo suporte técnico, acesso a tecnologias sustentáveis e oportunidades de mercado que muitas vezes seriam inacessíveis para produtores individuais.

No cumprimento de exigências ambientais, as cooperativas desempenham um papel fundamental ao orientar os agricultores na adoção de práticas como recuperação de

áreas degradadas, manejo sustentável do solo, conservação de recursos hídricos e redução de emissões de gases de efeito estufa. Elas também podem viabilizar certificações ambientais, que são cada vez mais valorizadas no mercado, e facilitar o acesso a políticas públicas e programas de incentivo voltados para a sustentabilidade.

Além disso, o cooperativismo abre portas para que os agricultores diversifiquem suas fontes de renda. Iniciativas como a geração de créditos de carbono, a adoção de sistemas agroflorestais, a produção de energia renovável e a comercialização de produtos sustentáveis ou com selo de origem sustentável são exemplos de como práticas ambientalmente responsáveis podem trazer benefícios econômicos concretos.

Por meio de sua estrutura coletiva, as cooperativas permitem que os agricultores negociem em bloco, garantindo melhores condições comerciais e maior competitividade. Dessa forma, o cooperativismo não

apenas ajuda os agricultores a atenderem às demandas ambientais crescentes, mas também os posiciona como protagonistas na transição para uma economia de baixo carbono, promovendo a sustentabilidade e o aumento da renda.

Coopercitrus – A próxima COP será uma oportunidade para o Brasil e para o cooperativismo brasileiro. Como os cooperados podem se envolver ou se beneficiar das discussões que virão?

Alex Macedo – A próxima COP será uma oportunidade estratégica para o Brasil e para o cooperativismo brasileiro fortalecerem sua posição no cenário global da sustentabilidade. Um dos focos centrais dessa edição será a valorização das comunidades, especialmente aquelas envolvidas com práticas sustentáveis e de preservação ambiental. Nesse contexto, os cooperados podem se envolver e se beneficiar das discussões, conectando suas ações locais às agendas globais de combate às mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.

Os cooperados podem se engajar por meio de suas cooperativas, que funcionam como ponte entre os pequenos produtores e as grandes discussões globais. As cooperativas podem organizar eventos locais de conscientização,

workshops e grupos de trabalho para debater os temas da COP e preparar os cooperados para entender e adotar práticas alinhadas às metas climáticas globais, como a transição para a economia de baixo carbono. Além disso, o cooperativismo pode compartilhar cases de sucesso e projetos inovadores, mostrando como suas iniciativas já contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a valorização das comunidades.

A COP REFORÇA O PAPEL DO PRODUTOR RURAL COMO AGENTE ESSENCIAL NA CONSTRUÇÃO DE UM AGRO MAIS SUSTENTÁVEL.

O Sistema OCB organiza essas práticas no site cooperação ambiental.

A COP30 será uma vitrine para práticas que envolvem diretamente as comunidades, como a agricultura regenerativa, o manejo sustentável dos recursos naturais, a recuperação de áreas degradadas, a preservação e conservação florestal, o fortalecimento da bioeconomia e as iniciativas de geração de créditos de carbono. Essas práticas não apenas

contribuem para a preservação ambiental, mas também geram benefícios econômicos e sociais para as comunidades locais. Os cooperados, ao participarem dessas discussões, ganham visibilidade e acesso a novas oportunidades, como financiamento climático, parcerias internacionais e mercados que valorizam práticas sustentáveis e comunitárias.

A presença ativa do cooperativismo brasileiro na COP30 ajudará a moldar políticas públicas e regulatórias que atendam às necessidades do setor, garantindo que os pequenos produtores tenham condições de competir e prosperar em uma economia verde. A ênfase nas comunidades, que será um dos temas centrais da próxima COP, destaca ainda mais a importância do papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento social e econômico de áreas rurais, principalmente aquelas que preservam e utilizam de forma sustentável seus recursos naturais, como é o caso da Coopercitrus.

Portanto, a próxima COP não é apenas uma plataforma de diálogo, mas uma oportunidade concreta para os cooperados aprenderem, se conectarem e colherem os frutos de práticas sustentáveis que, ao protegerem o meio ambiente, também geram valor econômico e social para suas comunidades. 



Fundação
Coopercitrus
Credicitrus



FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS: PARCERIAS QUE CULTIVAM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRO

Com o apoio de 43 parceiros estratégicos, a FCC promove a formação profissional, a preservação ambiental e a inovação tecnológica para enfrentar os desafios globais de desenvolvimento sustentável.

Desde sua criação, em 2019, a Fundação Coopercitrus Credicitrus busca fomentar práticas que integrem formação profissional, preservação ambiental, pesquisa, inovação tecnológica e a disseminação de práticas sustentáveis, atuando como um elo essencial na evolução do setor.

Para cumprir seu papel, a Fundação conta com parcerias estratégicas importantes que transformam desafios em oportunidades. Essas parcerias vão além do apoio financeiro — elas promovem a

troca de conhecimentos, o compartilhamento de recursos e a aplicação de tecnologias de ponta, elementos que potencializam os projetos desenvolvidos e garantem resultados concretos.

Parceiros de impacto

Nessa missão, além da Coopercitrus e Credicitrus, a Fundação trabalha com 43 parceiros que transformam desafios globais em soluções compartilhadas. São elas: Adama, Banco Safra, Basf, Bauer, Bayer, Cooperfam, Corr Plastik Tubos e Conexões, Corteva Agriscience, Centro Paulo Souza, DMB, Embrapa, Etec, Fa-

tec (Faculdade de Tecnologia Jorge Caram Sabbag), FMC, IAC, ICL, Ihara, Imesb (Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro, 'Victório Cardassi'), Inpev, Instituto Credicitrus, Jacto, Macquarie, Mosaic Fertilizantes, Netafim/Amanco, New Holland, Nortox, Ourofino Agrociência, Piccin, Prefeitura de Bebedouro, Prefeitura de Monte Azul Paulista, Sebrae, Senar, Stihl, Stoller, Tatu Marchesan, Thebe Bombas hidráulicas, Timac Agro, Unifafibe Centro Universitário Bebedouro, UPL, Vittia, Yara, Syngenta e Valtra

“As parcerias são essenciais para multiplicar os efeitos positivos dos projetos no agro. Essas parcerias não só expandem nossa capacidade de atuação, mas também potencializam o impacto das ações realizadas, criando um efeito transformador para os produtores rurais e para as comunidades onde a Fundação está presente”, ressalta Bóris Alessandro Wiazowski, consultor de Sustentabilidade da Coopercitrus.

Resultados que transformam

Para enfrentar os desafios crescentes do setor agropecuário, a Fundação estruturou sua atuação em três pilares essenciais: educação, meio ambiente e pesquisa e difusão de tecnologia. De 2019, ano do início de suas atividades, até 2023, foram investidos R\$ 20 milhões em desenvolvimento sustentável no agronegócio.

No âmbito educacional, foram 67.619 visitas e participações nos eventos da FCC, 20.284 participações nos cursos de qualificação profissional, 540 profissionais formados em operação de drone, 91 profissionais formados nos cursos Técnico em Agronegócio e Big Data no Agronegócio e 95

participantes nas visitas técnicas internacionais.

Nos programas que incentivam práticas sustentáveis no campo foram recuperadas 915 nascentes, restaurados 312 hectares e produzidas 365 mil mudas nativas, que beneficiaram 240 produtores em 101 municípios de SP, MG e GO.

As parcerias com empresas e instituições como a Embrapa resultam em tecnologias avançadas que beneficiam diretamente os produtores rurais, como o lançamento de três variedades de citrus ao longo de 2024. O laboratório de análise de solos e folhas é outro suporte aos produtores, com serviços especializados e a preços competitivos, que já executou mais de 100 mil análises de solo e folha desde 2019.

Um ambiente propício para integrar teoria e prática no campo

Situada em uma área de 112 hectares em Bebedouro, SP, a sede da FCC oferece uma infraestrutura completa e diversificada que facilita a integração entre o conhecimento teórico e a prática agrícola. A Fundação conta com 10 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, campo experimental e oficinas, além de espaços destinados à realização de eventos e palestras e equipados para a disseminação de conhecimentos e troca de experiências.

“Trabalhando em conjunto com empresas e instituições de diversos setores, a Fundação construiu uma rede de cooperação multissensorial que vem fortalecendo toda a cadeia produtiva, com disseminação de conhecimento, sustentabilidade e inovação no campo”, destaca o consultor de Sustentabilidade da Coopercitrus. →



Energia limpa

Com a instalação de painéis fotovoltaicos em 2023, a Fundação passou a produzir sua própria energia elétrica. Além de garantir a economia na conta de luz, o sistema gera energia renovável e serve de referência para outros produtores interessados nessa tecnologia.

Saneamento Ecológico

Em parceria com a Embrapa, a FCC implementou um sistema de saneamento ecológico que combina fossas sépticas e jardins filtrantes. O sistema de baixo custo, além de tratar o esgoto de maneira eficaz, permite a reutilização da água de forma segura, protegendo os recursos hídricos.

Construindo um futuro sustentável

A Fundação Coopercitrus Credicitrus acredita que é possível construir um agronegócio mais sustentável, produtivo e inovador com a colaboração de parceiros, assegurando um futuro próspero para as gerações atuais e futuras.

“Esse compromisso se fortalece com o apoio

e dedicação de nossas mantenedoras, parceiros, funcionários, produtores, professores, alunos e visitantes, que desempenham um papel essencial em cada uma de nossas conquistas. Ao apoiar os projetos, nossos parceiros garantem que as melhores práticas e inovações estejam acessíveis aos produtores rurais. O cooperativismo tem papel fundamental nas ações da Fundação. Cada cooperado da Coopercitrus e Credicitrus também contribui para esse impacto positivo. Ao manterem seus relacionamentos comerciais, eles ajudam a compor o resultado das cooperativas. Parte desse resultado é convertido em ações socioambientais e educacionais executadas pela Fundação. Essas iniciativas, por sua vez, retornam em benefícios para os produtores rurais e para toda a comunidade. Essa dinâmica é um exemplo de como o cooperativismo, junto ao engajamento dos parceiros, faz com que soluções inovadoras e sustentáveis sejam acessíveis”, ressalta Wiazowski.

A Fundação reafirma seu compromisso em continuar trabalhando com dedicação e entusiasmo para alcançar um futuro em que todos possam prosperar. ♻️

EMPRETEC RURAL: COOPERADOS DE ARAÇATUBA FORTALECEM POTENCIAL EMPREENDEDOR



Seminário intensivo promove a visão de negócios dos produtores rurais

Entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro, produtores rurais da região de Araçatuba participaram de uma intensa jornada de aprendizado no Empretec Rural, seminário promovido pelo Sebrae em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus. Utilizando uma metodologia desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e adaptada ao contexto rural brasileiro, o evento reforçou a importância dos comportamentos empreendedores para o sucesso no agronegócio.

Metodologia e impacto

Reconhecida mundialmente, a abordagem do Empretec permite aos participantes desenvolver habilidades essenciais como a identificação de oportunidades, o estabelecimento de metas desafiadoras e a eficiência na resolução de problemas complexos.

“A principal diferença do Empretec Rural é sua conexão direta com o agronegócio. As atividades utilizam exemplos práticos que refletem o cotidiano dos produtores, aumentando o engajamento e proporcionando reflexões relevantes

sobre seus negócios”, explica Fernanda Antoniali, consultora do Sebrae.

Esta edição contou com a participação de mulheres cooperadas, destacando a crescente representatividade feminina no agro. Para elas, o Empretec representou a oportunidade de sair da rotina e dedicar tempo integral ao aprimoramento de competências essenciais. “Embora os resultados sejam mais evidentes a longo prazo, a imersão possibilita mudanças significativas na postura e na visão de negócios dos participantes”, complementa a consultora.

Participe das próximas edições!

A Coopercitrus planeja novas turmas do Empretec Rural em 2024, reafirmando seu compromisso de oferecer ferramentas que impulsionem o desenvolvimento dos cooperados.

Para se inscrever nas novas turmas, procure a unidade da Coopercitrus mais próxima ou acesse o site da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Aproveite a chance de transformar sua visão de negócio e explorar novas possibilidades de sucesso. 



COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

por José David

Os olhos do agronegócio sustentável estiveram recentemente voltados para a COP29, realizada em Baku, no Azerbaijão. Trata-se do maior evento global dedicado às discussões e negociações relacionadas a questões ambientais, climáticas e de sustentabilidade. Em sua vigésima nona edição, o encontro promoveu debates sobre importantes temas que impactam o agronegócio brasileiro e mundial, e o cooperativismo, com seu protagonismo na agricultura sustentável, esteve presente nas principais discussões.

Representantes do cooperativismo brasileiro, dentre os quais Matheus Marino, Presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, abordaram as práticas agrícolas no Brasil que conciliam produção sustentável e preservação ambiental. Destaque especial para a utilização de tecnologias e a capacitação técnica dos produtores rurais, possibilitando o uso racional de insumos, dentre os quais os fertilizantes e defensivos agrícolas, e para a implementação de ferramentas que possibilitam o monitoramento e a redução das emissões de carbono.

O cooperativismo teve papel relevante nas discussões, posicio-

nando-se como um modelo de negócios que equilibra resultados econômicos com responsabilidade social e ambiental. Tal modelo é estratégico e central na agropecuária sustentável e responsável que o mundo demanda, face a todos os desafios que permeiam o setor do agronegócio – aumento de produtividade, incertezas climáticas, sustentabilidade ambiental e do negócio, mitigação da pegada de carbono e disseminação das boas práticas de produção e de preservação dos recursos naturais, dentre muitos outros desafios.

Nesse contexto, o agronegócio brasileiro deve estar atento às demandas locais e internacionais acerca da produção sustentável, sendo as cooperativas importantes parceiros dos produtores rurais na implementação das melhores práticas de produção. O papel das cooperativas, com sua força e presença no campo, é estratégico para que o agronegócio brasileiro se mantenha competitivo, eficiente e sustentável no tabuleiro internacional de comercialização de produtos agropecuários.

Através de programas de capacitação e orientação personalizada, treinamento para uso de novas tecnologias, fornecimento de modernos equipamentos de produção, disponibilização de in-

sumos sustentáveis e agregação de valor à produção, as cooperativas de produção agropecuária podem gerar alavancas de desenvolvimento para os produtores rurais, fomentando a produtividade sustentável e ambientalmente consciente para o setor, o país e o planeta. Paralelamente, as cooperativas de crédito podem oferecer linhas de financiamento voltadas para projetos sustentáveis e que estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), gerando renda e desenvolvimento no campo.

Dessa forma, fica evidente o papel crucial que as cooperativas desempenham e podem vir a desempenhar no fomento à agropecuária sustentável no Brasil. O protagonismo observado na COP29 apenas reforça o que há algum tempo já se visualiza na prática: as cooperativas são um importante parceiro do campo na produção sustentável, o que gera ganhos financeiros, sociais e ambientais, consolidando o agronegócio brasileiro como um setor eficiente, responsável e antenado aos desafios e demandas do mercado consumidor mundial. 

José David é advogado, consultor e conselheiro de agronegócios. Contato: jose@josedavid.com.br.



FAZER NEGÓCIO
SEM ESTRATÉGIA
É CONFIAR SOMENTE
NA SORTE



ONDE ESTÁ A SUA CABEÇA?

ENCONTRO DE
**CONFINAMENTO
E RECRIADORES**
DA SCOT CONSULTORIA

8 A 11 DE ABRIL DE 2025
RIBEIRÃO PRETO E BARRETOS/SP

acesse confinamentoerecria.com.br ou ligue 17 3343 5111 ☎ 17 99783 1723

REALIZAÇÃO:
 **SCOT**
CONSULTORIA

AGÊNCIA RESPONSÁVEL:
 **bela**
magrela



Mercado

CAFÉ ROBUSTA SUPERA O ARÁBICA: UMA NOVA ERA NA CAFEICULTURA BRASILEIRA

por Scot Consultoria

O preço médio do café robusta superou o do arábica pela primeira vez, impulsionado pela oferta global reduzida e condições climáticas adversas. O Vietnã enfrenta secas e a demanda pelo grão brasileiro está em alta. O momento está favorável para os produtores.

O mercado vive um momento histórico: pela primeira vez, a média mensal do preço do café robusta superou o do arábica. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em setembro, o Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6, peneira 13 acima, a retirar no Espírito Santo, fechou em R\$ 24,72 por saca de 60 kg acima do indicador do arábica tipo 6.

Embora o robusta já tivesse superado o arábica pontualmente no passado, como no encerramento de agosto deste ano e entre outubro de 2016 e janeiro de 2017, esta é a primeira vez que a média mensal do robusta se mantém acima da do arábica. Esse fenômeno reflete uma série de fatores, como a oferta global reduzida de café, especialmente do robusta proveniente do Vietnã, e em função das condições climáticas adversas que afetaram e afetaram

as safras no Brasil.

Originário da África, o café robusta, também conhecido como conilon no Brasil, começou a ser cultivado por volta de 1870 no Congo e posteriormente em outros países. Atualmente, os principais produtores globais são Vietnã (36%), Brasil (28%), Indonésia (13%), Uganda (7%) e Índia (6%), que juntos representam 90% da produção mundial, segundo dados do USDA de 2023.

Enquanto Vietnã e Uganda são os principais exportadores, o Brasil detém parte significativa da produção para consumo interno. O cultivo do robusta é menos complexo em comparação com o arábica, com crescimento rápido, menor incidência de parasitas e maior resistência a pragas, o que reduz os custos de produção.

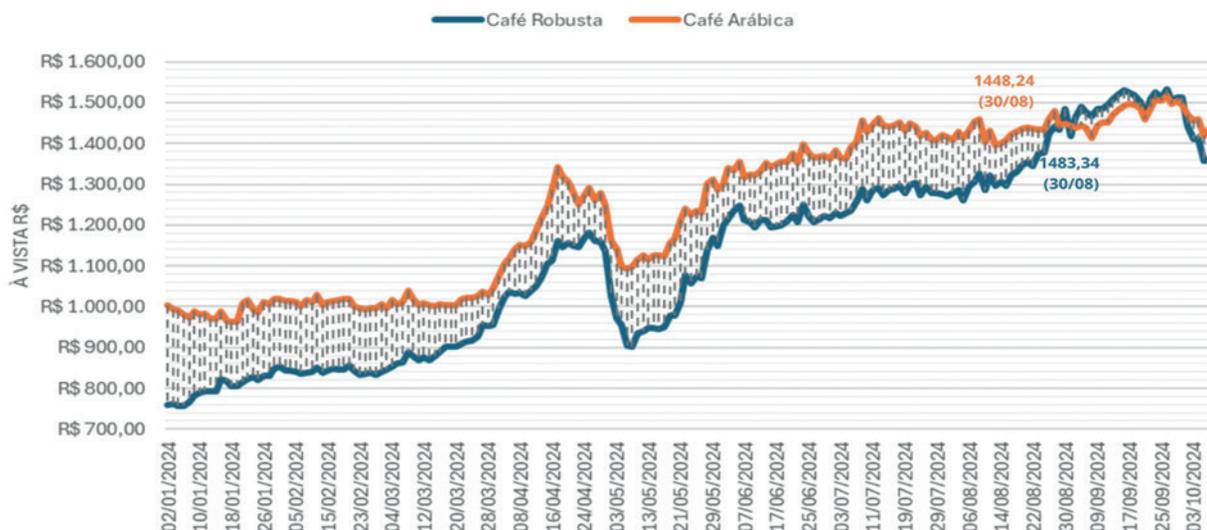
No Brasil, os estados de Espírito Santo, Rondônia e Bahia são os maiores produtores de café canephora, abrangendo as variedades robusta e conilon. O

conilon é predominantemente cultivado no Espírito Santo e na Bahia, enquanto o robusta é produzido em Rondônia.

O Espírito Santo se destaca como o maior produtor de conilon do país, responsável por mais de 60% da produção nacional, CONAB (2023). O café é a principal fonte de renda em 80% das propriedades rurais capixabas e o estado é referência nacional e internacional no desenvolvimento da cafeicultura do conilon. O município de Jaguaré é o maior produtor do estado, com cerca de 24 mil hectares de área plantada e produção anual de 800 mil sacas.

Vários fatores contribuem para a ascensão do robusta no mercado. A redução da oferta global devido à seca prolongada, especialmente do Vietnã, vem afetando os preços. Além disso, conflitos geopolíticos na região do Mar Vermelho, importante rota comercial para o café destinado à Europa, têm dificultado o fluxo

Figura 1: Comparação dos preços do café robusta e arábica em 2024.



Fonte: Cepea|Scot Consultoria

de café da Ásia, aumentando a demanda pelo grão brasileiro.

Em agosto deste ano o preço do café conilon atingiu seu maior valor histórico, acumulando uma alta de 95% no ano. A saca de 60 kg chegou a ser cotada em R\$1.483,00, superando o arábica, que atingiu R\$ 1.400,00 por saca com alta de 44,2% no mesmo período.

O clima exerce influência determinante na produção. No Brasil, a falta de chuvas e temperaturas elevadas têm prejudicado o desenvolvimento das safras de arábica e robusta para 2025/26. As plantas estão debilitadas e o déficit hídrico nas regiões produtoras tem se intensificado, comprometendo não apenas a produção atual, mas também o potencial produtivo das próximas safras.

No primeiro trimestre de 2024 foram registradas precipitações irregulares e temperaturas acima da média, acelerando o ciclo de granação e maturação dos grãos. Esse cenário resultou em uma maturação mais rápida dos frutos e em plantas com elevado nível de estresse, o que pode afetar negativamente as primeiras floradas.

A produção global de café de outubro de 2023 a setembro de 2024 está estimada em 178 milhões de sacas de 60 kg, sendo 57,4% (102,2 milhões de sacas) de *Coffea arabica* e 42,6% (75,8 milhões de sacas) de *Coffea canephora*. A América do Sul responde por 50,2% da produção mundial, com destaque para o Brasil.

Apesar dos desafios climáticos, o Brasil tem mostrado resiliência e capacidade de atender

à crescente demanda global. A exportação brasileira de café atingiu 28 milhões de sacas de arábica e conilon de janeiro a julho, um aumento de 46% em relação ao mesmo período de 2023. Os Estados Unidos lideram a lista de compradores, seguidos por Alemanha, Bélgica, Itália e Japão.

Para os produtores, o momento é de oportunidade, mas também de atenção. Investimentos em técnicas agrônomicas e gestão eficiente serão essenciais para aproveitar ao máximo este cenário positivo e garantir a continuidade do crescimento da cafeicultura, não só nas regiões produtoras, mas em todo o Brasil. 🌱

Por: Miguel Narbot
analista de mercado da Scot Consultoria

MERCADO AGRO: QUAL SERÁ O TAMANHO DO SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO NA PRÓXIMA DÉCADA?

por Marcos Fava Neves

O agronegócio brasileiro está diante de uma década promissora. O setor deve experimentar um aumento significativo nos próximos 10 anos, consolidando ainda mais sua posição como potência agrícola global. Segundo o relatório “Projeções do Agronegócio Brasil 2023/24 a 2033/34”, desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o agro do Brasil tem expansão projetada em diversos segmentos, para atender à crescente demanda mundial por alimentos, fibras e energia.

A soja é o grande destaque do relatório. Em 2023/24, a produção nacional foi estimada em 147,4 milhões de toneladas, liderada por estados como Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná. Para 2033/34, a produção deve alcançar 199,5 milhões de toneladas, um crescimento de 35,3% no período, impulsionado por um aumento de 25,1% na área plantada, que passará de 46 milhões para 57,6 milhões de hectares, representando a cultura que mais vai expandir em área. No mercado externo, o Brasil seguirá como líder mundial, com exportações da oleaginosa projetadas para 130,8 milhões de toneladas daqui 10 anos, um salto de 41,5% em relação aos números de 2023/24.

O milho também terá um papel central nessa expansão. A produção, que foi de 115,7 milhões de toneladas em 2023/24, deverá crescer 32,3% até atingir 153,1 milhões de toneladas em 2033/34. A

área plantada deve aumentar 9,5%, passando de 21,1 milhões para 23,1 milhões de hectares, com destaque para a segunda safra, que representa a maior parte da produção. A demanda crescente pelo grão será puxada tanto pela produção de etanol, quanto pela alimentação animal. A fabricação do biocombustível a partir do cereal deve atingir 6,9 bilhões de litros já na safra 2024/25, com uma tendência de expansão contínua. Em paralelo, as exportações devem crescer 61,9% no período, alcançando 58,3 milhões de toneladas em 2033/34.

Para o algodão em pluma, a produção foi de 3,6 milhões de toneladas em 2023/24, sendo Mato Grosso e Bahia os estados líderes, responsáveis por 90,6% do total. As projeções apontam para uma produção de 4,6 milhões de toneladas em 2033/34, um crescimento de 26,7%. Esse desempenho reflete a combinação de aumento de produtividade e manutenção da competitividade brasileira no mercado global. As exportações, que foram de 2,8 milhões de toneladas em 2023/24, deverão atingir 3,7 milhões de toneladas em 2033/34, consolidando o Brasil como maior exportador mundial da fibra.

No mercado de laranja, o Brasil continuará a desempenhar um papel central. A produção da fruta deverá crescer de 15,1 milhões de toneladas em 2023/24 para 15,7 milhões de toneladas em 2033/34 (ou 384 milhões de caixas de 40,8kg), representando um aumento de 4,0% ao longo da década. O crescimento será sustentado princi-



palmente por ganhos de produtividade, uma vez que a área plantada está projetada para diminuir de 584 mil hectares para 460 mil hectares, principalmente no estado de São Paulo, responsável por 74,6% da produção nacional.

Nas exportações de suco de laranja, o Brasil também mantém sua posição dominante, respondendo por cerca de 73,3% das vendas externas globais. As projeções indicam que as exportações do produto crescerão de 2,7 milhões de toneladas para 3,2 milhões de toneladas em 2033/34, um aumento de 21,4%. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, como barreiras comerciais em mercados internacionais e mudanças nos hábitos de consumo, que têm reduzido a demanda por sucos industrializados em algumas regiões. Apesar disso, a qualidade e competitividade do suco brasileiro, aliadas à sua diversificação de mercados, garantem perspectivas positivas, com a União Europeia, Estados Unidos e China entre os principais destinos.

A produção de grãos, no total, deverá alcançar

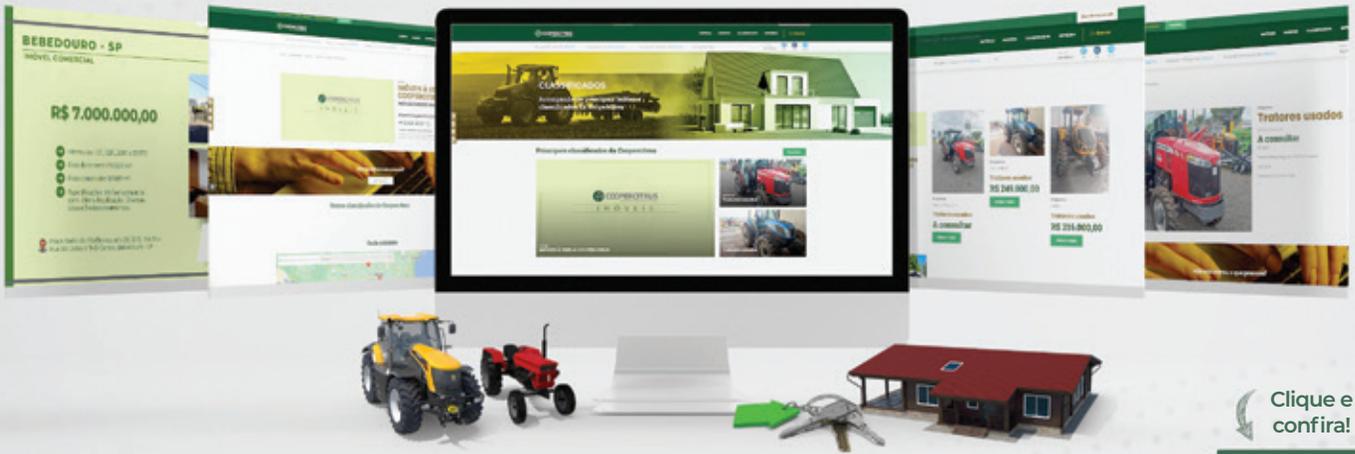
378,9 milhões de toneladas em 10 anos, um aumento de 80,5 milhões de toneladas em relação à safra de 2023/24. Esse resultado corresponde a um crescimento de 27,0% ou uma taxa anual de 2,2%, refletindo a combinação de expansão de área plantada (de 79,8 milhões para 92,2 milhões de hectares) e avanços tecnológicos. O setor continuará a apresentar avanços proporcionais maiores na produção do que na expansão de área, destacando a persistente busca por eficiência e otimização dos recursos naturais, permitindo nosso país crescer em linha com as demandas por sustentabilidade. 🔄

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP), da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group e professor na Harven Agribusiness School, em Ribeirão Preto - SP. Engenheiro Agrônomo pela FCAV/UNESP, mestre e doutorando em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

Quer encontrar  imóveis à venda e tratores usados?



Clique e confira!

CLIQUE AQUI



Acesse a área de classificados no site da CooperCitrus e confira!

Imóveis comerciais • Residenciais • Propriedades Rurais • Silos • Tratores • Maquinários • e muito mais!

<https://coopercitrus.com.br/classificados>

PARCERIA QUE PODE IR MUITO ALÉM.

UM NOVO MODELO DE RELACIONAMENTO



Alimentar parceria, é alimentar o futuro.



DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA CONSOLIDANDO RESULTADOS E PARCERIAS DE SUCESSO.

17 98115 0091 

CMA.AGR.BR
   
 visite nossas redes

Rodovia Assis Chateaubriand, km 108,5 • Barretos • SP • Caixa Postal 441



Pulverizador New Holland
DEFENSOR 2500
CANA-DE-AÇÚCAR

A solução **IDEAL**
para o **SEU NEGÓCIO.**



CONJUNTO COMPLETO
Pingente, peito de aço,
operação com meia barra



PACOTE TECNOLÓGICO
Estação meteorológica completa,
Intellispray, injeção direta



CONFORTO E SEGURANÇA
Cabine com baixo nível
de ruído e isolamento
dos defensivos



MULTI-CULTURAS
Desenvolvido para cana
e altamente eficiente em
outras culturas



MODO ECOCRUISE
Alta performance
e baixo consumo
de combustível



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



BS2225H

PULVERIZE ECONOMIA E AUTONOMIA EM CAMPO



Até 60% de economia
de combustível.



Autonomia até 237%
superior à concorrência.



Sensor automático de
altura e nivelamento de
barras, que pode entregar
até 2 sc/ha a mais durante
o ciclo da cultura.



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO